

Armados de Facões e Foices os Camponezes Marcharam Sobre a Usina

Notícia na
5a. Pág'na

Protesto a U.G.T. de São Paulo Contra a Proibição da Conferência Continental da Paz

SÃO PAULO, 14 (I.P.) — Assinada por seu presidente, Geraldo R. dos Santos, a União Geral dos Trabalhadores do Estado de São Paulo, enviou ao sr. Getúlio Vargas a seguinte nota:

«A União Geral dos Trabalhadores do Estado de São Paulo (U.G.T.) vem perante V. Excia. protestar,

energicamente, contra a medida arbitrária que impediu a realização, em nosso país, da Conferência Continental da Paz.

Tal medida fere os sentimentos de Paz dos trabalhadores e do povo, que em diversas ocasiões têm-se manifestado contra a participação do Brasil em uma

nova guerra, que só traz benefícios aos exploradores estrangeiros e nacionais.

Ciente de que essa Conferência será uma valiosa contribuição para a conclusão de um Tratado de Paz entre as cinco grandes potências, os trabalhadores

paulistas, que lutam com o alto custo da vida e por melhores salários, certos de que só com a Paz poderão ter uma vida digna, continuarão a prestigiar esse conclave em qualquer país onde se realize e tudo farão para que seja no Brasil a sua realização».

IMPRENSA POPULAR

RIO, SEXTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1952 — N.º 984

Nova Ameaça de Canepa À Vida de Jean Sarkis

Ordenada a transferência, a força, para a Penitenciária de Bangu, onde não há enfermagem — Enérgica resistência da jovem, cujo estado de saúde irá sérios cuidados

Denunciamos, dias atrás, o monstruoso atentado de que foi vítima a jovem Jean Sarkis, na Casa de Correção. O diretor daquele Presídio, Vitorino Canepa, aliou um tarado para atentar contra a honra da jovem indefesa, altas horas da noite, crime que só não foi consumado em virtude da decidida resistência da valente partidária da Paz. Denunciado o crime, Canepa, longe de recuar, continuou suas perseguições contra Jean Sarkis, culminando com a ordem que acaba de dar aos policiais para transferirem a jovem, a força, não obstante o seu grave estado de saúde, para a Penitenciária de Bangu.

Ao receber a comunicação, por parte de um policial Jean Sarkis afirmou que não aceitava a transferência, exigindo falar ao diretor da Casa de Correção. Diante do carcereiro, a jovem explicou que sua transferência era um crime, de vez que tinha ordens severas do médico no sentido de obedecer a um rigoroso tratamento, e na Penitenciária de Bangu não há, sequer, enfermagem. Canepa, entretanto, não cedeu ante os argumentos, afirmando que a transferência seria efetuada de qualquer forma, tendo Jean Sarkis lhe respondido que não iria, a não ser amarrada e arrastada.

Segundo as últimas informações que recebemos a respeito, Canepa teria efetuado a força a transferência da jovem partidária da Paz, num monstruoso requinte de selvageria. Sabe-se por outro lado, que o caso deverá ser objeto de uma interpelação na Câmara.



Dois flagrantes da conferência pronunciada na Casa do Sargento pelo general Valério Braga, vindo-se, no alto, a Mesa que presidiu os trabalhos, entre cujos participantes estão o coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, o comandante Coelho Rodrigues e outros. Em baixo, parte da assistência.

Cessão de Bases aos Americanos e Envio de Tropas para a Coreia

A própria imprensa ligada à embaixada americana revela que os objetivos do pacto militar ora em fase de confabulações secretas no Itamarati são estes: entrega de nossas bases aéreas à ocupação ianque e remessa de um contingente mercenário para a Co-

reia. Mas o governo de traição do sr. Vargas, embora já tenha assentado a cessão das bases, teme o poderoso movimento popular contra o envio de tropas para o exterior. A fim de tentar sufocar esse movimento, está forjando uma série de provocações anti-comunistas nos Estados Unidos, sob o pretexto de um suposto «complot» na base de Porto Alegre, o fechamento da Casa do Sargento da Bahia, a prisão do tenente Hilton Bergman etc. Getúlio visa, com isso, implantar o terror fascista para conduzir o país à guerra. — (LEIA, NA PÁGINA 2, O EDITORIAL INTITULADO «PROVOCAÇÃO E PACTO MILITAR».)



TRAMA CONTRA O FUNCIONALISMO

O embaixador Hershell Johnson, como todo bom gangster, não gosta de pagar contas. E ainda por cima, acha que aqui no Brasil deve vigorar a lei dos Estados Unidos, ou melhor, a lei de Chicago. Por isto se recusa a pagar os alugueis de quatro andares do prédio da Avenida Presidente Wilson, 164, onde estão instaladas as diversas dependências da embaixada americana.

A Companhia Predial Guanabara, dona do prédio, moveu ação de despejo contra Hershell Johnson e seus «boys», diplomatas e tiras do F. B. I., no juízo da 11.ª Vara Cível. O processo correu os trâmites normais, até que o juiz Costa Carvalho determinou a citação de Hershell Johnson, por intermédio do Itamarati.

Foi quanto! bastou para que o lanque se enfurecesse. Imagine que audácia! Ser citado por um juiz nativo, ele, o representante do «colosso do norte», o enviado

(CONCLUÍ NA 4a. PAG.)

PREJUDICADO PELOS INTERMEDIARIOS O COMERCIO EXTERIOR DO BRASIL



putado Coutinho Cavalcanti.

A realização da Conferência Internacional Econômica de Moscou, com a participação de delegados brasileiros, repatriados ontem na Câmara Federal. O sr. Coutinho Cavalcanti, do PTN (São Paulo), foi o primeiro a apoiar as declarações do ministro João Alberto, frisando principalmente os prejuízos causados ao Brasil pela influência dos intermediários em nosso comércio exterior.

«O intercâmbio com os países com os quais não mantemos relações diplomáticas — disse — vem sendo prejudicado dessa maneira. Nesse intercâmbio, os intermediários ficam sempre com a melhor parte. E muito acertado ainda o ministro João Alberto ao observar que a Conferência Internacional Econômica poderia dar margem que o Brasil amplie seu comércio e passe a realizar os negócios».

A DELEGACÃO BRASILEIRA

Em entrevista concedida à imprensa, o engenheiro Otto Rocha e Silva revelou que a Comissão Organizadora

Deve haver entendimento entre os, declara na Câmara o Sr. Coutinho Cavalcanti, apoiando a Conferência Econômica de Moscou — Amplia-se a delegação brasileira — Chega hoje o professor Lebrun, membro da Comissão Organizadora

brasileira da Conferência Internacional Econômica de Moscou é composta dos deputados Campos Vergal e Plínio Coelho, do professor Edmundo de Toledo, do comerciante de café Alberto Queiroz do Amaral, e dele próprio.

Reveleu ainda o sr. Rocha e Silva que, no meio-dia de hoje, deve chegar ao Rio o prof. Pierre Lebrun, membro do Conselho Econômico da França. O professor Lebrun também pertence à Comissão Organizadora da Conferência. Sua viagem pressupõe-se aos preparativos da delegação brasileira que comparecerá ao conclave.

INSUFICIENTES OS 12 LUGARES

O engenheiro declarou também que jornalistas poderão comparecer à Conferência, acrescentando que as despesas

dos participantes serão custeadas, desde Praga, pelo governo soviético. A propósito do interesse que essa reunião vem suscitando no Brasil, salientou que os 12 lugares reservados para a delegação brasileira já não são suficientes. No mínimo, esse número terá de ser duplicado para atender às adesões. Os interessados, em sua quase totalidade são industriais e comerciantes dispostos a estabelecer entendimentos de caráter econômico.

Reunião no Sindicato dos Jornalistas

A Comissão de Salários dos Jornalistas cariocas distribuiu uma nota aos jornais, convocando os profissionais de imprensa, sindicalizados ou não, para uma reunião ampla, hoje, às 16,30 horas na sede da entidade de classe. A reunião tratará fundamentalmente da questão do aumento de salários para os jornalistas, com base no projeto Breno da Silveira, ora em trâmite na Câmara Federal. Na noite, a Comissão de Salários acentua que dependerá, a vitória dessa justa reivindicação, da mobilização de todos os profissionais de imprensa. Por esse motivo chama a atenção para a importância fundamental da próxima Conferência Nacional dos Jornalistas, convocada pela Comissão Permanente do IV Congresso, que será, também, motivo de discussão na reunião de hoje.

NO SINDICATO TEXTIL

A diretoria do Sindicato Textil, reunida conjuntamente com a Comissão de Salários, deliberou que a campanha de aumento deverá ser intensificada. O Sindicato tomará a seu cargo uma maior divulgação da tabela pleiteada e a organização de comissões de salários nas empresas onde não existam.

ONDA DE AUMENTOS

BELO HORIZONTE, 14 (I.P.) — Início.

Os preços dos principais produtos alimentícios continuam num crescendo. Todos os dias novas concessões são feitas aos tubarões. Além de caros, muitos produtos não aparecem no mercado. Atualmente são os seguintes os preços correntes: banana em rama, Cr\$ 22,00; carne de primeira, Cr\$ 25,00; Macarrão Semolina, Cr\$ 12,00; manteiga, Cr\$ 50,00; pão, Cr\$ 5,00; lenha, Cr\$ 110,00; toucinho, Cr\$ 21,00; marmelada ou goiabada, Cr\$ 11,00; queijos, Cr\$ 25,00.

30 mil PRESOS POLITICOS NA AMERICA LATINA

NOVA IORQUE, 14 (I.P.) — A Liga Internacional dos Direitos do Homem dirigiu-se à ONU solicitando que sejam tomadas medidas para por termo às violações dos direitos do homem cometidas pelos governos da América Latina. O número de presos políticos nesses países é estimado em mais de 30.000.



O vendilhão João Neves.

NA 3a. PÁGINA

Sois Contra ou a Favor Da União Soviética?

Artigo de DALCÍDIO JURANDIR

CONFERÊNCIA SOBRE PETRÓLEO DO DEPUTADO EUZÉBIO ROCHA

O deputado Euzébio Rocha, autor de um substitutivo ao projeto entregue ao sr. Vargas, pronunciou hoje uma conferência sobre petróleo, às 20 horas, no salão do Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica, Avenida Ernani Cardoso, 185, em Casadoura.

O general Felfel e o Coronel Cardozo convidaram os associados do C.E.D. P.E.N., o o público em geral, para assistirem a esse ato.

NÃO PAGA ALUGUEL O Embaixador Americano

O Itamarati assegurou a Hershell Johnson um calce de dois anos, mandando arquivar o processo de despejo — O embaixador de Truman recusou acintosamente a c

APREENSIVA A TRIPULAÇÃO DO "TAMANDARÉ"

Notícias de Filadélfia informam que o cruzador «Almirante Tamandaré», cuja viagem para o Brasil estava marcada para essas dias, com sua tripulação de 1.250 marinheiros partiu inesperadamente para a base naval de Norfolk, na Virgínia.

As notícias adiantam que o cruzador, por sinal um ferro velho vendido à Marinha Brasileira pelos Estados Unidos, foi terminada sua última etapa de instrução, sob as ordens de oficiais americanos. Os marinheiros do «Tamandaré», antigo «Sainth Louis», estão apreensivos com as notícias sobre sua possível ida para a Coreia, já tendo havido casos de deserção. Cabe ao povo exigir o imediato regresso do navio ao Brasil.

RACIONAMENTO DE TRIGO IMPÓSTO PELOS MOINHOS

As manobras ocultas dos tubarões proprietários dos moinhos de trigo encontram, sempre, por parte do governo, a

mais criminosa e descarada proteção. Os donos de moinhos cometem os maiores assaltos à bolsa da população certos de que

nada lhes acontece, em virtude das regalias que os governantes dispensam aos exploradores.

Agora, além da imposição, do chamado «pão misto», autêntica «bomba» que será impingida ao povo dentro de poucos dias, os tubarões conseguiram obter um aumento de 36 cruzeiros em saca de farinha. Pediram, a Cabelo, presidente da COFAP, um aumento de Cr\$ 40,00. O chefe dessa comissão encarregada de tornar ainda mais alto o custo da vida, achou que 36 cruzeiros a mais que os proprietários de moinhos roubassem em cada saca seria muito justo. Foi o que aconteceu, passando, portanto, a farinha a custar mais caro.

RETIDO O TRIGO NOS MOINHOS

Como sempre acontece, mais uma vez os tubarões foram protegidos pelo governo. Prevendo o aumento, os mougeiros cuidaram de reter em seus depósitos a maior quantidade possível de farinha, à espera, naturalmente da ocasião de vendê-la mais caro. A majoração, além de ferir os interesses do povo, não agradou aos pacificadores.

Percorremos diversas padarias e, falando com seus proprietários, ouvimos destes a mais viva condenação ao aumento de farinha. A Imprensa Popular não publicadas na página desta edição. Nas gravuras, aparecem comerciantes falando ao repórter em seus estabelecimentos.



Organizam-se as Donas de Casa Para a Luta Contra a Carestia

As Experiências na Luta Contra o Imposto Sindical

AGOSTINHO DE CARVALHO

Há necessidade dos trabalhadores, dos sindicatos e das uniões sindicais desenvolverem uma mais ampla campanha na luta contra o desconto do imposto sindical. As experiências passadas na luta pela extinção do referido imposto são muitas e devem ser aproveitadas nos sentidos de mobilizar as mais diversas camadas da classe trabalhadora e o maior número de sindicatos e organizações operárias.

A luta contra o desconto do imposto sindical interessa a todos os setores profissionais e, em particular, aos trabalhadores que percebem baixos salários e não podem sofrer mais essa sangria do mês de março. Existem, pois, ótimas condições para o desenvolvimento de poderosos movimentos, principalmente nas grandes empresas e nos grandes centros industriais.

Nos anos anteriores houve vários movimentos. No entanto, não foram suficientes para liquidar de vez com esse assalto à bolsa dos trabalhadores. Conseguiu-se por alguns êxitos que muito serviram para o esclarecimento da classe operária e de suas lutas futuras.

Os trabalhadores do Lode por exemplo, enviaram um memorial com as suas assinaturas às empresas e impetraram um mandado de segurança à Justiça. Esta forma de luta pôs em cheque a própria Constituição, dividindo a opinião dos juizes e dos tribunais. Ficou, assim, claro para os trabalhadores daquele setor o caráter faccioso da justiça e o seu desrespeito à própria Constituição para garantir os interesses dos empregadores.

Na "Macharia Artica", em São Paulo, os operários depois de várias lutas conseguiram impedir o desconto do imposto. O patrão, solicitado pelo Departamento Estadual do Trabalho, alegou em sua defesa não ser coletor de impostos e, por isso, não recolheria. Em outras empresas no mesmo Estado e nas mesmas condições daquela macharia, os patrões resolveram o problema pagando de seus próprios lucros a cota de seus empregados.

A luta contra o imposto sindical tem tomado vários aspectos, todos eles úteis e eficazes para os trabalhadores. Não somente foram enviados memoriais aos patrões, realizado paralisações, como abaixo-assinados e telegramas de protesto foram dirigidos aos parlamentares e às autoridades. Inúmeras igualmente foram as comissões de trabalhadores que recorreram aos jornais e foram ao legislativo exigir a extinção do imposto.

Hoje, sem abandonarmos esses métodos de luta, devemos mesmo multiplicá-los toda a nossa atividade deve

Amplio movimento nesse sentido se desenvolve em Petrópolis — A população obrigou o traste Severina no Ribeiro a manter o preço dos cinemas

PETROPOLIS, 14 (Do correspondente) — A cidade está com sua fisionomia transformada, em virtude da luta que o povo vem travando contra seus exploradores. Na semana passada a população, tendo à frente os estudantes, ameaçou quebrar e apedregar os cinemas Capitão, Petrópolis e Dom Pedro. A reação se verificou após ter sido divulgada a notícia de que a empresa Severina Ribeiro, que explora esses cinemas, decidira majorar os preços de 6 para 8 cruzeiros. Devido às manifestações a empresa recuou, mas a ameaça persiste porque os preços serão revisados pelos órgãos do governo.

ORGANIZAM-SE AS DONAS DE CASA

Também teve início o boicote (às agências pelas donas de casa, em sinal de protesto) contra o absurdo aumento dos preços. Para a propaganda dos seus objetivos as donas de casa utilizam-se, além dos jornais, de um método prático: telefonam umas às outras pedindo a adesão ao movimento.

A luta vem tomando um caráter organizativo. O Jornal de Petrópolis, em edição de 6 do corrente, declarou que o movimento só alcançaria êxito se fosse organizada uma "Associação das Donas de Casa", para a defesa de seus direitos e interesses. Precisamente isso é o que vem sendo feito, nos bairros e ruas centrais de Petrópolis, cogitando-se mesmo de uma visita a todos os jornais para que promovam uma mesa-redonda a fim de debater esses problemas.

APARATO POLICIAL

Cabe assinalar que as demonstrações populares coincidiram com a presença, no Palácio Rio Negro, do sr. Getúlio Vargas. Logo que as manifestações tiveram início, o policiamento da cidade foi reforçado. Soldados com metralhadoras de mão patrulhavam a Avenida 15 de Novembro e a Avenida Koeller, onde se achava localizado o Palácio. Iucho dos automóveis que circulavam pela Av. Koeller passaram a ser detidos e submetidos a rigorosa revista, assim como seus ocupantes e mesmo populares. Além disso, diversos carros da Rádio-Patrulha do Distrito Federal

foram enviados a Petrópolis. Estabeleceu-se um clima de insegurança para os moradores da cidade.

Ameaça Desabar a Ponte Metálica

BARRA DO PIRATÍ, 14 (Do Correspondente) — A ponte metálica sobre o rio Piratí, que liga os municípios vizinhos ao Distrito Federal, ameaça desabar em virtude do seu péssimo estado de conservação. Por ali transitam diariamente os trens da Rede Mineira de Viação, tendo-se um desastre de grandes proporções caso não sejam feitos os reparos necessários, imediatamente.

GREVE BRANCA Em Curitiba

CURITIBA, 14 (I. P.) — Foi iniciado nesta capital, pelas donas de casa, um movimento em defesa da carne verde nos açougues. As vendas de carne, segundo se revela, já diminuíram de 60 a 80 por cento.

VALA A RADIO DE MOSCOU

PARA PORTUGAL
Das 20.30 às 21.00 horas, nas ondas de 31 e 42 metros.

PARA O BRASIL
Das 21.30 às 22.00 horas, nas ondas de 31 e 42 metros.

PROVOCAÇÕES E PACTO MILITAR

Em diversos Estados se estão desenvolvendo provocações que visam, evidentemente, criar ambiente para a implantação do terror fascista no país. É o plano de longa data alimentado pelo governo, que não encontra outra maneira para justificar as violências contra o povo em luta contra a carestia, contra a ameaça de guerra e pela libertação do país do jugo imperialista.

Porto Alegre vem sendo cenário de sucessivos atos de terrorismo, com explosões de bombas lançadas pela própria polícia e atribuídas aos comunistas. Ao mesmo tempo, surge mais uma fábula sobre perigosos complotes comunistas na base aérea, ameaçando a segurança do país, e extensivo às outras bases existentes no país.

Na Bahia é arbitrariamente fechada a Casa do Sargento, sob o pretexto de infiltração comunista. E ao mesmo tempo chegam notícias sensacionalistas sobre a prisão do tenente Hilton Bergmann, que servia na base de Val-de-Cas, em Belém, e inerte perante os altos chefes militares fascistas no cerne de defender a soberania do Brasil e a honra de nossas forças armadas contra a subordinação aos gangsters fardados norte-americanos. Sobre o tenente Bergmann a propaganda dos vendepátria inventa as mais grosseiras histórias, no intuito de desmoralizar a sua atitude patriótica.

Todas essas provocações se articulam e obedecem à técnica e às ordens iníquas no sentido da preparação de nosso país para a guerra. Não é por acaso que todas elas visam os meios militares, no momento em que recrudescem a campanha para a entrega do Clube Militar aos subordinados de Mullins Junior, e no momento em que se negocia secretamente no Hiamarati um pacto militar Brasil-Estados Unidos, cuja minuta enviada de Washington prevê exatamente a cessão de bases aeronavais e o envio de tropas para a Coréia.

A "Tribuna da Imprensa", um dos órgãos da embaixada americana nesta capital publicou ontem a seguinte notícia que a seguir transcrevemos:

"Nos círculos oficiais, ninguém sabe o que dar notícia da ordem militar Brasil-Estados Unidos que, estaria ou deveria estar em andamento. Esta extrema discreção prende-se à participação brasileira na guerra da Coréia. O Governo gostaria de resolver a questão pela cessão, mais ampla, de bases aeronavais. Mas o Governo americano insiste por uma solidariedade mais positiva."

Em toda conversa sobre o assunto, entre os representantes autorizados dos governos dos dois países, surge sempre a menção aos dólares que a Brasil espera em termos extremamente desagradáveis para o Brasil. Isto sem a menor vantagem real para o país, pois este se põe numa situação de dependência a qualquer hora.

Isto quer dizer o seguinte: sobre a cessão das bases, crime de lesa-pátria, já está feito o acordo. Sobre a questão da repatriação de tropas para a Coréia ainda prosseguem as conversações. E qual é a dúvida? Em primeira lugar, a poderosa resistência popular contra o envio de tropas. E em segundo a questão da barganha, da discussão sobre quantos dólares devem ser dados em troca das vias brasileiras.

O crime do governo Vargas já está claramente exposto. É um crime contra a soberania e a honra de nossa pátria, um crime contra a vida de dezenas de milhares de brasileiros.

Para atender aos anjos iníquos, Vargas precisa do terror fascista. Por isso estão surgindo as conspirações, os complotes comunistas nas bases militares, os pequenos planos Cohen estaduais, que trazem, inclusive, a marca americana.

TÓPICOS

★ HISTÓRIA MAL CONTADA

Assim são as histórias contadas pelos imperialistas e seus lacaios. Na tribuna da Câmara o sr. Israel Pinheiro contou ao plenário a história da labirinto Iron. Segundo ele os ingleses, nossos velhos amigos, deram de mão beijada ao Brasil uma montanha de ferro localizada em Minas Gerais. Não contentes com isso, os generosos ingleses pagaram, de seu próprio bolso, em sonoras e brilhantes libras esterlinas, indenizações aos acionistas da labirinto.

Os pobres, que no plenário, ouviam o relato, desconfiaram da escola, sem dúvida muito grande. Então o sr. Israel explicou: em troca, concedemos aos ingleses (e aos seus sócios maiores americanos) a exportação de minério de ferro a cem cruzeiros a tonelada.

Mas ninguém se assustou! A sôpa lá, cedo não vai acabar! O sr. Israel revela que nossas jazidas, mantidas no atual nível de exploração do minério para a América do Norte e a Inglaterra, aguentarão o assalto olho miúdo.

Chamado à fala pelo sr. Lobo Carneiro, que explicou sobre as atuais exportações apenas de minério de alta qualidade e extremamente raro, a hematite compacta, o sr. Israel imediatamente baixou seu cálculo de oito mil para duzentos anos, assim mesmo a base das atuais exportações de um milhão de toneladas por ano. Se se levar em consideração as promessas desse outro agente americano, Juarez Magalhães, de triplicar a exportação em benefício dos assaltantes estrangeiros, os duzentos anos do segundo cálculo do sr. Pinheiro serão reduzidos à terça parte, isto é, a sessenta e tantos anos. E lá se foram cerca de sete mil e quatrocentos anos do primeiro cálculo solenemente anunciado pelo sr. Israel Pinheiro, que se entregou a tal malabarismo para justificar o saque de uma preciosa riqueza nacional por seus patrões, os imperialistas americanos e ingleses.

Depois disso ainda se vai prender Zé da Ilha, Carne Seca e Sete Dedos, deixando-se Israel completamente solto!

★ A CARTA DO AVIADOR

Há poucos dias morreu na Coréia mais um aviador americano. Isto não é novidade para ninguém, sobretudo depois que o próprio general Vandenberg, chefe do Estado Maior da Aviação, foi obrigado a reconhecer o surgimento da China como grande potência aérea. Mas no caso desse aviador surgiram revelações interessantes.

Chamava-se ele Davis, e, segundo as informações oficiais americanas, já havia tomado parte em numerosos encontros aéreos, tendo mais que direito de ser transferido para lugar seguro. A viúva Davis acusou a Aviação de ter mantido o seu marido em ação muito mais tempo que o necessário. E divulgou para a imprensa várias cartas do aviador morto. Numa delas, dizia Davis:

"Isto não pode continuar assim. Perdemos muitos pi-

lotos e muitos aviões. Os Migs são muito superiores aos Sabres. As notícias de guerra são censuradas e ninguém sabe exatamente o que se passa."

Esta declaração "post mortem" desvenda um pouco do que acontece na Coréia.

COTAS DE FINANÇAS PARA OS CONSELHOS DE PAZ

Em sua última reunião, a Diretoria do Movimento Paz resolveu estabelecer as seguintes cotizações para os diversos Conselhos de Paz do Distrito Federal, a fim de fazer face às despesas de propaganda:

	CR\$
C. P. DOS JOVENS	4.000,00
C. P. DAS MULHERES	3.000,00
C. P. DA ORLA MARITIMA	3.000,00
C. P. DO ANSEAL DE MARINHA	2.000,00
C. P. DOS FUNCIONARIOS MUNICIPAIS	5.000,00
C. P. DOS FERROVIARIOS	2.000,00
C. P. DOS TRABALHADORES DA LUZ	2.500,00
C. P. DOS AERONAVIARIOS	2.000,00
C. P. DE CASCADEIRA	2.000,00
C. P. DO FLAMENGO, CAFE E LARANJEIRAS	1.500,00
C. P. DO SERTO CARIOCA	1.500,00
F. L. PELA PAZ DA ZONA SUL	1.000,00
C. P. DA ILHA DO GOVERNADOR	300,00
C. P. DE MARIA DA GRAÇA	1.500,00
C. P. LEOPOLDINENSE	500,00
C. P. DE S. CRISTOVAO	500,00
C. P. DE PIEDADE	500,00
C. P. NOEL ROSA	500,00
C. P. DO CENTRO DA CIDADE	1.500,00
C. P. DE REALENGO	2.000,00
C. P. DE COELHO NETO	1.500,00
C. P. DE COLEGIO	1.000,00
C. P. DO MEIR	1.500,00
C. P. DE BENTO RIBEIRO	500,00
ASSOCIACAO DOS PARTIDARIOS DA PAZ DA SAUDE	500,00
C. P. DOS PREVIDENCIARIOS	2.000,00
C. P. DOS BANQUEIROS	2.000,00
C. P. DOS JORNALISTAS	1.000,00
C. P. DOS SECURITARIOS	500,00
C. P. DOS SERVIDORES PUBLICOS	2.000,00

Estas quotas deverão ser cumpridas durante o mês do fevereiro corrente.

RIO, 12 de fevereiro de 1952

Partidários da PAZ

COMANDO DE PAZ NO MORRO DA CATACUMBA

Componentes de um "comando" de assinaturas por um Pacto de Paz que estiveram domingo último no Morro da Catacumba, vieram à nossa redação trazer o apoio das mulheres residentes naquela favela à iniciativa da Associação Feminina do Distrito Federal de luta contra a carestia.



Longa palestra mantiveram os partidários da Paz com os moradores do morro acerca das dificuldades de vida em que se debate o povo, consequência da política guerrilha do governo.

E ao firmarem o Apelo Por um pacto de Paz entre as Grandes Potências, os habitantes do Morro da Catacumba acreditavam estar lutando contra o encarceramento da vida. E alguns declararam:

"O mundo precisa de Paz para viver. E com a Paz não se precisa de Paz para o governo, ao invés de comprar canhões e gastar dinheiro com equipamentos militares, empregue esse dinheiro em realizações de progresso."

O Movimento da Mocidade Brasileira, da Paz convocou para dia 15, na sua sede provisória à Avenida Rio Branco, 14, 5º andar uma reunião com todos os diretores, membros de departamentos e do Conselho Deliberativo da organização e mais representantes dos Conselhos de Paz Juvenis. Encerrou ainda a presença de todos os jovens partidários da Paz do Distrito Federal.

CONSELHO DE PAZ DOS UNIVERSITARIOS

O Conselho de Paz dos Universitários do Distrito Federal convocou para hoje, dia 15, na sede provisória do Movimento da Mocidade Brasileira, 14, 5º andar todos os seus associados para uma reunião.

FESTA DA PAZ

O Conselho de Paz dos Empregados da Light fará realizar, no dia 15, sábado próximo, uma Festa da Paz, com show, lanche e uma palestra do capitão Pessoa de Andrade. Para a festa, que será realizada a rua Piauí, 250, no Engenho de Dentro, o Conselho de Paz está convocando todos os trabalhadores da Light.

IMPRENSA POPULAR

Diretor
PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração
RUA GUSTAVO LACERDA, N.º 19 (Sebrade)

Numero avulso Cr\$ 1,00
de atraso Cr\$ 2,00
do ano Cr\$ 120,00

Interiores Cr\$ 70,00
remessa

COLUNA DO M.A.I.P.

FINANÇAS

	CR\$
Ensiário	15,30
T. Juca	15,30
TOTAL	30,60

EMULACAO GERAL

1. Centro da Cidade	64,4%
2. Centro Terra	28,4%
3. E.F.C.B.	7,2%

CAMPANHA DE SOCOS

1. Piedade	30%
2. E.F.C.B.	36,6%
3. Mar. Heitor	30%

AOS JOVENS LEITORES

Estão convocados para uma reunião, amanhã, sábado, às 15 horas, em nossa sede, rua Gustavo de Lacerda 19, 1.º andar, todos os sócios da Frente Juvenil, assim como os demais jovens leitores da IMPRENSA POPULAR.

De vez que nesta reunião serão abordados assuntos de excepcional importância para o futuro da Frente Juvenil, esperamos o comparecimento de um grande número de jovens.

1º AUMENTO DA C.O.F.A.F

Acaba o sr. Benjamin Cabello de assinar a primeira portaria como presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços. E este seu primeiro ato é a portaria aumentando o preço da macarrão em São Paulo.

Concomitante a isso, a COFAP dando os aumentos que a CCP não teve tempo de conceder. E o mais interessante é que o aumento do macarrão é expressamente estabelecido para o Estado de São Paulo, onde o consumo do produto é generalizado, sendo, em muitas casas, prato de todos os dias.

Os novos preços são os seguintes: a) no atacado, por pacote de 4 quilos — Cr\$ 8,00; b) no varejo, por pacote de quilo — Cr\$ 9,00.

Carteiras profissionais de jornistas

Estão sendo chamados a secretária da A.B.I., a fim de receberem suas carteiras profissionais do Ministério do Trabalho, os seguintes jornalistas: Dúplio Pinheiro, Machado, Elmes da Costa Coelho, Elisabete Barbosa de Carvalho, Fernando das Chagas Leite, Gabriel Reis Junqueira, Gilberto Pontes, Hil-

lano Amaral, Honorino Almeida Rodrigues, Hildebrando Vilaca Castro, Lumar Barreto, Teodoro Chagas Viana, Ivan Santos Cabral, Ivair Nogueira Magalhães, José Paulo de Castro, Jôhanna Eri-

chete Franz Becker, Jurandir da Cunha e Silva, Jôhanna Gerolmeira Rocha, Jaime Gilmberg, José de Paula Gomes, Jorge Barros, Jôhanna Fábina, José Fernandes do Rêgo, José de Almeida Cavalcanti, Joaquim Innocencio da Oliveira Paredes, João Gualberto Camm e Mendes, Laís Fortunato de Menezes Filho, Maria Amélia Sacramento de Oliveira, Maria Barreto Franco, Maurício Rolman, Nelson Gonçalves

Paiz Otília Forment Mendonça, Newton Acelys Costa, Zaira Salles, Anselmo e Tadeu Vilela da Silva.

100 milhões de dólares

A "Shell Oil Co.", empresa do grupo "Royal Dutch", segundo o seu presidente, obteve no ano passado 97 milhões de dólares de lucros líquidos. No ano anterior ganhara 84 milhões de dólares. Trata-se de apenas uma subsidiária e, no entanto, teve uma renda líquida de quase 100 milhões de dólares, quantia que, em nossa moeda, fazenda o dólar a 20 cruzeiros, representa 2 bilhões de cruzeiros.

Exames de 2ª época

Os exames de 2ª época na Escola Normal Carmela Dutra, para os cursos Normal e Ginasial, serão realizados

Compareçam à DIR

A Delegacia Regional de Imposto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento à Turma de Notificações Devidoras, situada na Praça Leão 6, 1.º andar, depois da Sala 227, os contribuintes abaixo mencionados:

Aldo Rodrigues Marques, Alchides Cavalo Silva, Lucio Augusto da Silva, Alfredo do Bambino, Alfredo Silva, Alfredo Baggio, Alfredo Augusto, Alfredo Gonçalves de Oliveira Filho, Alfredo José do Nascimento, Alfredo Nasser, Alfredo Peixoto Junior, Alfredo Rodrigues Martins,

Re-exportação de café

Sabe-se agora que novamente cerca de 170 mil sacas de café brasileiro foram re-exportadas de portos da Europa para os Estados Unidos. Significa este fato que os americanos estão levando à prática desse tipo de comércio a uma situação de praxe. Assim, agentes seus aqui no Brasil enviam o produto para a Holanda, Inglaterra ou outro país qualquer e de lá após ser transferido de um navio para outro, segue para os Estados Unidos. Nestas condições, de fato o Brasil exporta café mas não recebe dólares, de modo que, sendo este o nosso principal produto de exportação, fica sempre deficitária a nossa balança comercial em relação aos Estados Unidos. Com isso, outras muitas patifarias são feitas pela re-exportação de café. Naturalmente, cotações na Bolsa de Nova Iorque são influenciadas pela entrada do café brasileiro, mas não procedente do Brasil, de modo que o produto é sempre adquirido pelos

Paras-Livres

Hoje — Rua Arnaldo Quintela — Botafogo; rua Sidônio Paes — Cascadura; Praça Nossa Senhora da Paz —

Oficiais administrativos

Ferão nomeados oficiais administrativos classe H. Luis Mendes Quintana, Daniel Schuchman, Edizete Ribeiro, Carlos Ferreira, Maria Helena Cavalcante de Albuquerque, Pompeu de Souza Quintana, Odeco Corvelo de Almeida, Maria da Conceição Fábria, Darcy Berquo Carneiro, Zulema Loureiro Campes, Maria Fátima Viana e Leonilda de Castro, do Ministério da Fazenda; S. V. Lemos de Carvalho, Elma da Silva Cardoso, Arquibaldo de Miranda, Celina Sisti, Cibara e Irene de Almeida Abreu, do Ministério do Trabalho; Assu Guimarães, Edlaide Lima da Cruz, Mirte Margini Pereira e Nazaria Tomé de Vêras, do Ministério da Justiça; e Ivone Santos Cambozi, do Ministério de Viação.

Alfredo Rosário Cabral, Alce Ferreira de Mello — (Rua de Valdemar de Pinho, 6 de Mello), Alce Nassif-Salgado de Carvalho, Alce Rosalia Xavier, Alice da Silva Ferreira, Alirio Antonio Marques de Oliveira, Alirio Maria de Barros, Almir Motta Borges, Aloisio Ferraz, Aloisio da Fonseca Araújo, Aljo Aljo da Fonseca Araújo, Altamir Carvalho, Alvaro Gonçalves de Sa, Alvaro de Lemos, Alvin Rufino Vitoria, Alvin Bonim, Alvine Guirlandia, Alzira de Freitas Britto, Americo Aroel Testone, Americo Pereira, Americo Vianchi, Amid de Almirante Coelho, André Camacho, Angelo Cruz, Angélio José Marques, Angelo de Michel e Ribeiro Limitada, Anna Pedreira de Souza Sampaio, Antenor da Cruz Almeida, Antonio Jose de Amorim, Antonio Gomes Balbino, Antonio Pereira de Oliveira, Antonio Moreira Leivas, Antonieta Bonfina de Assumpção, Antonio A. dos Santos, Antonio de Almeida e Antonio de Amaral Oliveira.

Oficiais administrativos

Ferão nomeados oficiais administrativos classe H. Luis Mendes Quintana, Daniel Schuchman, Edizete Ribeiro, Carlos Ferreira, Maria Helena Cavalcante de Albuquerque, Pompeu de Souza Quintana, Odeco Corvelo de Almeida, Maria da Conceição Fábria, Darcy Berquo Carneiro, Zulema Loureiro Campes, Maria Fátima Viana e Leonilda de Castro, do Ministério da Fazenda; S. V. Lemos de Carvalho, Elma da Silva Cardoso, Arquibaldo de Miranda, Celina Sisti, Cibara e Irene de Almeida Abreu, do Ministério do Trabalho; Assu Guimarães, Edlaide Lima da Cruz, Mirte Margini Pereira e Nazaria Tomé de Vêras, do Ministério da Justiça; e Ivone Santos Cambozi, do Ministério de Viação.

Paras-Livres

Hoje — Rua Arnaldo Quintela — Botafogo; rua Sidônio Paes — Cascadura; Praça Nossa Senhora da Paz —

Pagamento na Prefeitura

O pagamento do funcionamento municipal será iniciado amanhã, quando serão pagas as folhas do Lote L.

Protestos de Bafate

Realizar-se-á, depois de amanhã, dia 17, em Piedade, São Paulo, a V. Concentração dos Produtores de Bafate do Sul do Brasil. A reunião deverá comparecer representantes dos Estados de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Instituto Oswaldo Cruz

Achem-se abertas na Seção de Administração do Instituto Oswaldo Cruz, a Avenida Brasil, até o dia 1 de março de corrente ano, as inscrições para matrícula no Curso de Entomologia Geral a ser ministrado pelo professor Ruydell Barth, e que se realizará quatro vezes por semana (segundas, terças, quintas e sextas-feiras) a partir do dia 3 de março, próximo, das 9 às 12 horas e terá a duração de três meses.

Será dada preferência aos que tenham diplomas ou estejam cursando medicina, veterinária, farmácia, ou ciências.

O número de vagas é limitado, devendo, haver uma seleção dentre os candidatos, segundo os títulos apresentados.

Esse curso é gratuito.

RE-EXPORTAÇÃO DE CAFÉ

Sabe-se agora que novamente cerca de 170 mil sacas de café brasileiro foram re-exportadas de portos da Europa para os Estados Unidos. Significa este fato que os americanos estão levando à prática desse tipo de comércio a uma situação de praxe. Assim, agentes seus aqui no Brasil enviam o produto para a Holanda, Inglaterra ou outro país qualquer e de lá após ser transferido de um navio para outro, segue para os Estados Unidos. Nestas condições, de fato o Brasil exporta café mas não recebe dólares, de modo que, sendo este o nosso principal produto de exportação, fica sempre deficitária a nossa balança comercial em relação aos Estados Unidos. Com isso, outras muitas patifarias são feitas pela re-exportação de café. Naturalmente, cotações na Bolsa de Nova Iorque são influenciadas pela entrada do café brasileiro, mas não procedente do Brasil, de modo que o produto é sempre adquirido pelos

Roupa Velha Fica Nova

Virando o pelo avesso, M. RAMOS, alfaiate, reformo e conserta roupa de homens e senhoras. Rua dos Inválidos, 172, 4º andar.

Fone. 42-0554

Atende a todos os pedidos de roupa. Preços módicos e pontualidade.

Coisas da Cidade

HOJE me lembro de ti, velho Néco. Foi nos dias da guerra e lutava em nós uma incerteza fatídica e cheia de medo de futuro. Os exércitos nazistas avançavam os países e sua máquina destruidora parecia não encontrar barreiras. Mas, pois, veio Stalin, o grande, a Rússia ergueu-se como um obsídulo intrásvicavel ante os horros nazistas.

Então, nós todos sentimos como que um alívio. E me lembro de ti, velho Néco, naqueles instantes gloriosos da vitória heróica.

— Não passaria!

— Acha!

Tu sorrístes da minha insipiente. E recordo tuas palavras:

— Com Stalin é diferente. E não passaria!

E não passaria os nazistas. Desbaratados foram, e lutados de batalha em batalha, até o fim que todos nós sabemos. E a cada rito, em nosso entusiasmo crescia.

Não te cansavas de repetir: — Com Stalin não seria possível!

Hoje me lembro de ti, velho Néco e da nossa gratidão a Stalin naqueles momentos dramáticos da guerra. Agora, quando assistimos a Paz e a vida e sonhamos uma pátria livre, nossa gratidão a Stalin se multiplica. Ele que derrotou o nazismo tamo a bandeira da Paz e a defesa. E ainda o seu pulso de ferro se ergue na salvaguarda do mundo e dos homens.

Amanhã, com a Paz convulsão e loure do fantasma da guerra, os povos do mundo, mais uma vez, agradecerão.

— Com Stalin não seria possível.

E por isso somos gratos e fiéis ao grande Stalin, e o amamos com o amor mais puro e ilimitado agora. E nossa afirmação vai todo o nosso melhor orgulho.



Coisas da Cidade

HOJE me lembro de ti, velho Néco. Foi nos dias da guerra e lutava em nós uma incerteza fatídica e cheia de medo de futuro. Os exércitos nazistas avançavam os países e sua máquina destruidora parecia não encontrar barreiras. Mas, pois, veio Stalin, o grande, a Rússia ergueu-se como um obsídulo intrásvicavel ante os horros nazistas.

Então, nós todos sentimos como que um alívio. E me lembro de ti, velho Néco, naqueles instantes gloriosos da vitória heróica.

— Não passaria!

— Acha!

Tu sorrístes da minha insipiente. E recordo tuas palavras:

— Com Stalin é diferente. E não passaria!

E não passaria os nazistas. Desbaratados foram, e lutados de batalha em batalha, até o fim que todos nós sabemos. E a cada rito, em nosso entusiasmo crescia.

Não te cansavas de repetir: — Com Stalin não seria possível!

Hoje me lembro de ti, velho Néco e da nossa gratidão a Stalin naqueles momentos dramáticos da guerra. Agora, quando assistimos a Paz e a vida e sonhamos uma pátria livre, nossa gratidão a Stalin se multiplica. Ele que derrotou o nazismo tamo a bandeira da Paz e a defesa. E ainda o seu pulso de ferro se ergue na salvaguarda do mundo e dos homens.

Amanhã, com a Paz convulsão e loure do fantasma da guerra, os povos do mundo, mais uma vez, agradecerão.

— Com Stalin não seria possível.

E

NOTA INTERNACIONAL

Angústias do Imperialismo Britânico

O correspondente especial do «Manchester Guardian» e do «Journal of Commerce», em sua coluna compacta de composição do Voz da «esada», debate-se em torno do angustioso problema econômico da Inglaterra. Esse comentarista considera que a crise financeira do Reino Unido é consequência do malogro da indústria em aumentar sua produtividade. E causa desse malogro, qual é? A esta questão o comentarista não dá respostas muito convincentes.

Apesar de tempo que afirma não estar e rearranjar-se sobre o problema de produção, o articulista alude a uma série de fatos que nada mais fazem do que denunciar sua própria asserção. Todas as indústrias de metais têm sofrido escassez de matérias primas, informa a publicação. A escassez prossegue em grande parte da economia, enquanto em alguns setores acusa uma crise moderada. Na indústria civil há um completo descontrole quanto à capacidade de consumo dos mercados e quanto à possibilidade de mobilização de mão de obra. O articulista não diz que esse dificuldade na mobilização da mão de obra, principalmente na metalurgia, é consequência direta da mobilização de metais para a indústria de guerra. Mas isso fica patente. Em resumo, diz o artigo, a indústria britânica está acossada por influências em conflito e é difícil prever-se qual será o curso dos acontecimentos em 1955. Evidentemente as influências em conflito são representadas pelo antagonismo entre as indústrias de guerra e civil, entre a economia de guerra e o desenvolvimento econômico para fins pacíficos.

O observador econômico teme o fantasma da inflação. Não acredita que se tenha feito nada que sugira que a inflação será dominada este ano. «E' mais provável, diz ele, que após uma pausa haja um novo movimento inflacionista».

Segundo o artigo o nó da questão está na elaboração do orçamento e na possibilidade de se conseguir um aumento espetacular da produtividade. Ora, os orçamentos do governo Atlee, como os do governo Churchill vêm sendo orçamentos de guerra. A corrida armamentista é um plano inclinado que conduz ao descalabro e à falência. Caso não se opere uma mudança radical na política britânica, o que só se obterá quando as forças populares amantes da paz levarem os governantes a isso ou conseguirem uma séria modificação na estrutura política do país, não haverá nenhum aumento de produtividade civil, a situação econômica e financeira da Inglaterra irá de mal a pior, corroída não apenas pela ruína econômica de guerra, como também pela situação de crise em que se encontra o sistema colonialista, do qual os imperialistas britânicos constituem uma das vigas mestras.

O correspondente do «Manchester Guardian» e do «Journal of Commerce» parece não ter muita confiança nas receitas por ele próprias oferecidas ao moribundo imperialismo britânico. Esse pessimismo está naturalmente em contradição com o otimismo e a confiança no futuro dos que contam com a derrubada do imperialismo, o que será o meio seguro de afastar definitivamente da face da terra o perigo de guerra.

Nova Violação Pelos Aviões Norte-Americanos Da Zona de Pan Mun Jon

E' a 33a. violação, desde janeiro, praticada pelos pilotos dos Estados Unidos — Exame das armas secretas —

MUNSAN, 15, sexta-feira (INS) — Os sino-coreanos pediram na quinta-feira que se permita aos grupos de inspeção da trégua examinar as armas secretas e também acusaram aviões norte-americanos de terem violado outra vez a zona da conferência de armistício na Coreia. Uma rádioemissão de Pequim, à meia-noite, disse que dois aviões norte-americanos voram sobre a aldeia neu-

tra de Pan Mun Jon, onde se realizam as conferências, às oito e meia da manhã de quarta-feira. Acrescenta que outro avião norte-americano passou sobre a zona de segurança de Kaesong, onde está radicada a delegação sino-coreana, um hora e dez minutos mais tarde.

Arádio de Pequim disse que os aviões americanos violaram a zona neutra, da conferência de trégua. 33

DECRESCEM CADA VEZ MAIS OS PREÇOS NA UNIÃO SOVIÉTICA

MOSCOU, 14 (I.P.) — Depois de se referir as obras de construção das centrais hidroelétricas na URSS, como parte do extraordinário fomento econômico neste país, divulga a rádio de Moscou:

«O balanço do fomento econômico da URSS, corresponde a 1951, demonstra que não foram realizadas inversões apenas na construção de centrais hidroelétricas. Também foram feitas inversões nas indústrias carbonífera petrolífera e na indústria de construção, de madeiras, tijolos, cimento e amianto. A inversão de capitais na construção de casas de moradia aumentou 20% — Em todo os

países onde se realizam preparativos para uma nova guerra mundial, como por exemplo nos Estados Unidos, Inglaterra e França, foi paralizada a construção de casas de moradia. Na União Soviética porém, em 1951, em numerosas cidades foram construídas casas de moradia numa superfície total de 27 milhões de metros quadrados. Além disso, nas localidades rurais foram construídas 400 mil casas. Nessas obras de construção foram empregados dezenas de bilhões de rublos. Está claro que qualquer estado entraria em bancarrota se ampliasse a construção civil e se pretendesse ao mesmo tempo realizar preparativos de guerra, multiplicando suas forças armadas. Isto é compreensível para qualquer pessoa, mesmo que não seja versada em economia.

Existem ainda outros sinais da economia pacífica da URSS, relativos à elevação do nível de vida da população. Em 1951, na Inglaterra, por exemplo, o nível de vida decalou consideravelmente; subiram os preços dos gêneros de primeira necessidade, aumentaram os impostos e a libra esterlina foi desvalorizada. Tudo isto conduziu à redução do salário real dos trabalhadores. Que sucede nos Estados Unidos? Escreve o órgão oficial dos círculos econômicos da América do Norte: «Uma sexta parte da população dos Estados Unidos põe menos carne de capacidade aquisitiva». A partir do desencadeamento da guerra na Coreia também se observa a redução de vida da população belga, dinamarquesa e demais países submetidos ao agressivo pacto do Atlântico entre os quais figura Portugal. O nível de vida nesses países é cada vez mais baixo. Na União Soviética isto não sucede. Em 1951, no país soviético foram reduzidos os preços de todos os artigos de amplo consumo. Foi realizada a quarta reba-

INFELIZMENTE não é a primeira vez que nos ocupamos do sr. Gilberto Freire, mas gostaríamos, inclusive pelo leitor, que fosse a última — o que duvidamos muito.

O autor de «Casa Grande e Senzala» vai grangeando com extrema rapidez um tipo de «popularidade» que só tende a aumentar, e que afinal sempre esteve presente à sua povoadíssima solidão de Apipucos: — a popularidade das antelas palacianas, dos banquetes com fotografia, da subserviência à gaz neon. Ele mesmo, entretanto, a quem já chamaram sociólogo de sobremesa, parece colocar cascas de banana no próprio caminho. E vemos então o elegante conferencista de Michigan nas posturas mais cômicas, e nas mais degradantes, como essa última de incensador de fascistas e carcereiros.

De volta de Portugal, onde diz ter sido recebido — pudera! — com todas as honras, manifesta sua grande admiração pelo excelente trabalho colonizador de Salazar tanto em Cabo Verde como em Angola, na Guiné e em Madeira, em Moçambique e São Tomé. Por toda a parte — diz ele enternecido — a mesma capacidade de compreensão de culturas estranhas e de assimilação de povos de cor. Não viu a disseminação da miséria, a degradação de multidões sufocadas na



ignôria, na doença e na fome.

Acrescenta o sociólogo ter visto tanta coisa que o impressionou que não pode transmitir senão depois algum tempo. Naturalmente espera imortalizar em livro a obra do genio de Salazar, «cuja personalidade de estadista e de homem» causou-lhe «a mais forte impressão».

— E' um homem respeitado pelo povo — diz ainda Gilberto.

Mas a maior desgraça desse enfatuado Pacheco ultra-marino é quando ele afirma que em Portugal a oposição fala livremente, e se critica o governo à vontade. Para que refrescar a memória do sr. Gilberto Freire com as últimas «eleições» em Portugal? Diz ele que andou por toda a parte, mas se esqueceu de uma visita ao campo de Tarrafal, dos seus quarenta mortos, dos assassínios de Milhão, Alfredo Diniz, Ferreira Marques, Vidigal, Antonio de Almeida, Augusto Martins, Ferreira Soares e tantos e tantos outros.

Esses ousaram «falar livremente»...

No encontro de três horas e meia que ele or-

gulosamente informa ter mantido com Salazar, o sr. Gilberto Freire poderia ter pedido ao seu amigo notícias de Alvaro Cunhal.

Cunhal se encontra preso há quase três anos. A dois de maio de 1950, comparecendo perante os juizes fascistas do seu amigo Salazar, Cunhal declarou:

— Como me encontrei a fazer declarações, algemaram-me, meteram-me no meio de uma roda de agentes e espancaram-me a murros, ponta-pé, cavalo-marinho e com umas grossas tabuas de cabos apropriados. Depois de me terem assim espancado longo tempo deixaram-me cair, imobilizaram-me no solo, descalçaram-me sapatos e meias e deram-me violentas pancadas nas plantas dos pés. Quando se cansaram, levantaram-me, obrigaram-me a marchar sobre os pés feridos e inchados, ao mesmo tempo que voltavam a espancar-me pelo primitivo processo. Isto repetiu-se numerosas vezes durante longo tempo, até que perdi os sentidos, ficando cinco dias praticamente sem dar acordo de mim».

Eis aí, dr. Gilberto, o que eu duvido que diga no seu livro, ou nas excelentes impressões que lhe causou o Salazar. Aliás, acho que no fundo está certo:

— Você, realmente, pode falar com a maior liberdade em Portugal...



QUISLING
O ministro Okasaki, do Japão, declarou que o governo de Toquio pedirá às forças americanas que intervenham em caso de «importante revolta interna».

CREDENCIAIS
O sr. Nicolau Schervinitz, presidente do Presidium do Soviet Supremo da URSS, em companhia do sr. Andrei Gromiko, recebeu, no Kremlin, o embaixador extraordinário e plenipotenciário da República Popular da Coreia, sr. Lin Shen, que apresentou credenciais.

PRISÕES
Prisões em massa de patriotas tunisinos estão sendo feitas pelos colonizadores franceses. Só no Cabo de Bon e numa única diligência os franceses prenderam 1.433 cidadãos do país.

CULTURA
Comemorando o 14.º aniversário do nascimento de Charles Dickens, foram publicados na União Soviética mais dois de seus romances. O governo soviético já tirou 139 edições de obras desse escritor inglês em 16 idiomas. O total geral das tiragens eleva-se a três milhões e quatrocentos mil exemplares.

ASSASSINATO
Foi preso em Teerã o oficial de polícia de nome Nasser Pichravan, acusado de tentativa de assassinato do Xá da Persia.

GUERRA
Anuncia-se que na conferência de Lisboa os ingleses procuraram reivindicar para o almirante Mountbatten o comando naval do Atlântico Norte.

FRATERNIDADE
Partiu para a Austrália uma delegação da operação soviética a fim de participar de uma conferência de trabalhadores internacionalistas a se realizar em Viena.

PROTESTO
A confederação dos Sindicatos de Brancos manifestou-se contra as perseguições políticas movidas pelos fascistas espanhóis, que visam especialmente os trabalhadores.

NOVA CIDADE
Vão adiantados os trabalhos de construção da nova cidade operária de Danapentele, Us Margens do Danúbio, na Hungria. Essa cidade, dará acolhida a milhares de operários das importantes fundições que estão sendo construídas à margem do lendário rio centroeuropeu.

PORTO RICO
Segundo informa o «Daily Worker», de Nova Iorque, o jurista Pablo Garcia, representante do Comitê de Defesa da Liberdade de Porto Rico, declarou que nos cárceres da ilha existem mais de 800 presos políticos à espera de julgamento por sua participação no levante de outubro de 1950 contra os colonialistas norte-americanos.

SOLIDARIEDADE
Um milhares de resolúções, notas e telegramas, os trabalhadores da Tchecoslováquia expressaram sua solidariedade ao povo espanhol que luta contra o fascismo, exigindo a liberdade dos dirigentes da greve de Barcelona.

Cartas Americanas
O povo de Porto Rico Contra a guerra na Coreia

WASHINGTON, 12 (Via aérea) — Chegaram a Porto Rico os primeiros corpos de portorriquenhos mortos na Coreia. O jornal local «Povo» comenta:

«Trinta esquifes chegaram aos lares portorriquenhos. Mas segundo a imprensa, o número de perdidos portorriquenhos se eleva a 1.500. Milhares de soldados permanecem ainda na frente, e muitos outros que se encontram aqui vivem sob a ameaça de serem enviados nos campos de batalha».

O jornal prossegue: «Os corações dos portorriquenhos estão cheios de luto no momento em que os colonialistas indígenas, lacaios fiéis do imperialismo lanque, dão o último golpe na «Constituição» colonial, destinada a legalizar as sepulturas portorriquenhas na Coreia. Há um ano e meio o povo coreano defende sua liberdade com o sangue de seus filhos. Há um ano e meio repete a intervenção dos provocadores de guerra americanos, que se esforcem para privá-los de sua liberdade. Como os colonialistas ousam dizer que os portorriquenhos lutam pela liberdade, se recusam a liberdade de este povo que vem sendo explorado e oprimido há 53

Civilização OCIDENTAL

WINNIPEG, Estados Unidos — Uma menina de sete anos foi selvaticamente assassinada por seus pais adotivos porque casou de Deus e não gostava de apertar-se e rezar. Tal é a espantosa história que descreve a morte de uma menina de sete anos, Louise McCullough, foi encontrado num amontoado de livros religiosos, na casa do seu pai, imbuído de um fanatismo sem limites.

A morte da menina, segundo os médicos, foi causada por estrangulamento e graves fraturas do crânio. Os dois assassinos foram a seguinte narrativa do seu gesto ao político. Na véspera do crime permaneceram em vigília durante toda a noite, a fim de ver «estremecerem da chegada do Deus, que deveria fundar um segundo reino em Winnipeg. No dia seguinte, iniciaram as preces, das quais a menina foi convidada a participar. A última teve então a infelicidade de sorrir. «Surpresa, a mãe a esbofetou, agredindo-a com uma garrafa. Sentindo-se «fraca» para usar «eficientemente» essa arma, passou ao marido. Este rachou o crânio de Louise e, como esta «respirasse amais estrangeiramente» com seu joelho, dizendo: «Agora, pelo menos, ela está nos braços dos Salvadores».

O assassino, Gavin McCullough, antigo diretor do «Bulletin» da Câmara de Comércio de Winnipeg, foi enforcado e a mãe, internada num asilo de alienados. (Telegrama da A. F. P.)

Contra a Entrega do Petróleo Aos Trustes Estrangeiros

Falou ontem, no Clube Militar, o deputado Orlando Dantas — Monopólio estatal

O sr. Orlando Dantas defendeu a tese de que somente o Estado pode e deve exercer o controle total da pesquisa, lavra e venda dos produtos petrolíferos. Caracterizou como contrários aos interesses da pátria os argumentos daqueles que preconizam a participação do capital privado nessa exploração.

ATENÇÃO AMIGOS
COMPRAR NAS CASAS QUE ANUNCIAM NA IMPRENSA POPULAR É UMA MANEIRA DE VOCÊ AUXILIAR NOSSO JORNAL

Sois Contra ou a Favor da União Soviética?

DALCIDIO JURANDIR

Ainda sob o domínio português, a luta pela nossa Independência era guiada pelas idéias «francesas» como denunciava a pelotão, condenadas pela justiça e pelos donos do poder lusitano. Tiradentes foi enforcado porque tinha idéias «francesas» as quais queria libertar a sua pátria. Durante a Regência, na campanha abolicionista e republicana, o espantoso da reação eram as idéias «francesas». Muitos patriotas subiram à fôrca, foram arrastados, passaram anos em fortalezas porque professavam idéias de França, permanecendo fiéis à espírita espírita que era a pátria de Diderot, Voltaire e Robespierre. Durante os debates pela votação da lei do ventre livre, em 1871, os escravagistas falavam em trair a pátria e acusavam o gabinete Rio Branco de «governo comunista». Por causa de uma lei que considerava liberto os filhos de escravos, o Visconde do Rio Branco foi acusado por um escravagista no Parlamento do «desfalejar as velas por um oceano onde vogam também o navio pirata, denominado «A Internacional». Apenas porque em Paris, na França, em 71, havia acontecido a Comuna.

A França era a mãe das idéias, a pátria eleita dos povos, para a qual os liberais, os patriotas daquele tempo, os republicanos, afirmavam a sua exaltada fidelidade. E porque, então, a França encarnava o pensamento progressista do mundo, os patriotas tinham razão e souberam servir, com lucidez e patriotismo, a sua pátria, o Brasil, o que não acontecia com os ferozes inimigos das idéias francesas...

Quando os escravagistas do sul, nos Estados Unidos, resolveram impor a guerra ao Norte porque este queria a liberdade dos negros, a Inglaterra apoiou descaradamente os senhores de escravos. Estes, aceitando a intervenção estrangeira, colocavam a propriedade dos negros acima da pátria que dividiam e ensanguentavam. Ao mesmo tempo não deixavam de acusar os do Norte como envenenados pelas idéias francesas da liberdade, de igualdade e fraternidade...

Hoje, as grandes idéias não são mais as idéias da revolução francesa, porque outra revolução, mais profunda, propõe-se sobre o mundo, a revolução russa, a revolução proletária. Assim as idéias francesas de hoje são as idéias russas, as idéias soviéticas. E acontece isto: os que professam «idéias russas» estão sempre à frente das grandes lutas patrióticas pela independência nacional, pelo bem estar do povo, pelo progresso e pela cultura. A significação da revolução proletária que criou a União Soviética, formou a base invencível do atual campo socialista e democrático no mundo inteiro, determinou também uma nova época para a história de todos os povos. Em seu número quatorze, de outubro de 1948, «Problemas» publicou a tradução de um artigo de O. Kusninem com este título «Sóis a favor ou contra a União Soviética?» E' com grande atualidade que se destaca este trecho inicial: «No outono de 1917, milhões de operários dos países capitalistas acolheram com entusiasmo a notícia da vitória da revolução proletária na Rússia, da fundação do primeiro Estado operário e camponês no mundo. E quando os governos das potências imperialistas organizaram uma intervenção militar anti-soviética, os trabalhadores da Inglaterra, da França, dos Estados Unidos e de numerosos outros países colocaram-se contra essa criminosa agressão e procuraram ajudar o jovem Estado Soviético. Desde esse momento, a burguesia reacionária, apavorada, denunciou como pecado mortal a solidariedade ao Estado soviético. Em quase todos os países capitalistas, iniciou-se a perseguição, a caça aos amigos da União Soviética e, sobretudo aos membros dos Partidos Comunistas, dos sindicatos revolucionários, das juventudes comunistas e das sociedades dos amigos da URSS. E' adiante acrescenta: «Via de regra, a pergunta de praxe que os inquisidores do século XX faziam às suas vítimas era o seguinte: «Sois a favor ou contra a União Soviética?»

«E as câmaras de torturas da Inquisição burguesa testemunhavam sempre sentenças de firmeza heroica que essa pergunta revelava no caráter das vítimas da reação. Esses homens sabiam que sua sorte pessoal dependia da resposta que dessem à pergunta. E não tinham a dizer mais que uma palavra, nada mais tinham a fazer que renegar o país dos Soviets, se queriam evitar a tortura. Mas eles confirmavam de maneira mais firme seu devota-

lismo. Assim sua profunda dedicação à causa do socialismo e do comunismo é inseparável de uma dedicação não menos profunda à União Soviética. Não é de estranhar, portanto, que o comunista ou o socialista convicto jamais renegue a União Soviética. O país dos Soviets é, aos seus olhos, a própria pátria do socialismo. Eles o amam. Como poderiam renegar uma tal pátria? Como poderiam esses homens honestos, trair sua pátria socialista?»

Diz ainda Kusninem que, no curso da guerra e durante a ocupação alemã, as massas populares da Polónia, da Tchecoslováquia, da Rumania, da Hungria, da Bulgária e da Albânia puderam verificar, como também na Noruega, França e Itália, na experiência do dia a dia, que aqueles que estavam ao lado da União Soviética, estavam também ao lado da liberdade e da honra da Pátria, que aqueles que estavam contra a União Soviética, traíam a Pátria e se transformavam em lacaios dos imperialistas estrangeiros.

Aqui no Brasil é fácil verificar como se comportam os mais sábios e aliciados inimigos da União Soviética. Por coincidência, são os que maiores males vêm causando ao Brasil e ao seu povo. Por coincidência, são ministros, industriais, grandes fazendeiros, tubarões, sua imprensa, seguidos de um bando de achacadores, desfalqueiros, polícias, negociantes oficiais e diplomatas finas. O sr. Cordeiro e Castro, por exemplo, que simbolizem o país inteiro, estarrecido, a sua carta lúmina aos negociantes americanos e não ignora que esse banqueiro e ex-ministro deseja, com fervor religioso a morte de patriotas fiéis à União Soviética. Quem desconhece a carreira, ontem alemã, hoje norte-americana, do sr. Gois? Terá feito este homem por acaso ou desculpa, alguma coisa que não se chama o Brasil? Pois não, o Brasil o seu ódio ao ódio de moribundo à fo-

MAIS UM BANDO DE «GANGSTERS»

Um telegrama de Nova Iorque informa que dez homens do negócio de Allentown, Pensilvânia, partiram, a bordo do navio francês «Liberty», rumo ao Rio, onde pretendem estudar os métodos comerciais do Brasil.

Esse novo bando de «gangsters» americanos traz numerosas amostras de quinquilharias. Vem, assim, tratar de aumentar o mercado brasileiro para as suas bugangas.

POSSÍVEL A Queda DO GABINETE FRANCÊS

PARIS, 14 (INS) — O premiei Edgar Faure pôs a vida de seu gabinete na balança ao pedir um voto de confiança para o seu gabinete de toda uma noite de debates.

O pedido do voto de confiança será submetido à votação sábado às 15 horas, e foi preparado depois de toda uma noite de debates. Ontem à noite o chefe do madrugado foram realizadas duas reuniões do gabinete nas quais Faure foi autorizado a fazer o problema uma questão de confiança.

Fuores autorizadas da Assembleia Geral prevem que os degaullistas e comunistas se unirão aos socialistas na votação e possivelmente provocarão a queda do governo de colusão.

PELA UNIDADE DA ALEMANHA

BERLIM, 14 (IP) — O governo da República Democrática Alemã, depois de uma reunião do Gabinete, anunciou que entregará uma nota aos representantes da União Soviética, França, Estados Unidos e Grã Bretanha, a fim de que formulem um projeto de Tratado de conjunto a ser feito com a Alemanha, para por termo à divisão do país.

NA CAMARA FEDERAL

Mais Uma Voz Contra O Entreguismo de Vargas

O Sr. Carmelo d'Agostino manifesta sua opinião de que o projeto do Catete sobre o petróleo põe em perigo a economia e a independência nacional

Momentos depois de ter o Sr. Lobo Carmelo manifestado oficialmente à Câmara e ao Senado do Brasil a defesa do projeto de Lei sobre o petróleo, o Sr. Carmelo d'Agostino, representante do grupo Joffe, ex-diretor do Banco Cruzeiro do Sul, fez uma intervenção no plenário da Câmara Federal, afirmando que o projeto de Lei sobre o petróleo, apresentado pelo Sr. Lobo Carmelo, é uma afronta à economia e à independência nacional.

Representante do P.R.P., designado recentemente pelo grupo Joffe, ex-diretor do Banco Cruzeiro do Sul, fez uma intervenção no plenário da Câmara Federal, afirmando que o projeto de Lei sobre o petróleo, apresentado pelo Sr. Lobo Carmelo, é uma afronta à economia e à independência nacional.

Em novo aparte, o Sr. Lobo Carmelo lembrou que o projeto de Lei sobre o petróleo, apresentado pelo Sr. Lobo Carmelo, é uma afronta à economia e à independência nacional.

A HISTÓRIA DO PETRÓLEO
A história do petróleo, disse o Sr. Agostino, tem sido uma história de guerras, de perseguições e de exploração dos povos que possuem essa riqueza em seu sub-solo a que não exploram com o devido cuidado, deixando-a à mercê dos interesses monopolistas estrangeiros.

O projeto de Lei sobre o petróleo, apresentado pelo Sr. Lobo Carmelo, é uma afronta à economia e à independência nacional.

O orador analisou as contradições de técnica do próprio governo quanto ao fator tempo na exploração petrolífera. Enquanto uns dizem que é absolutamente urgente explorar o petróleo brasileiro, outros aconselham dar tempo ao tempo a fim de que se façam as pesquisas num ambiente de segurança.

CONTRADIÇÕES
O orador analisou as contradições de técnica do próprio governo quanto ao fator tempo na exploração petrolífera. Enquanto uns dizem que é absolutamente urgente explorar o petróleo brasileiro, outros aconselham dar tempo ao tempo a fim de que se façam as pesquisas num ambiente de segurança.

FINANCIAMENTO
Neste ponto o representante de São Paulo que três bilhões de cruzados são suficientes aos empreendimentos atualmente exigidos para a boa marcha da exploração do petróleo nacional. Considera muito exagerado o cálculo governamental que se baseia na quantia de 10 bilhões.

COBRADOR
O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, tendo em vista o aumento do seu quadro social, procura mais um cobrador, que se encarregue especialmente da zona norte e subúrbios. Quem se interessar deverá procurar o sede do Centro - Sr. Almeida Barreto, 97, 2º andar, sala 202, diariamente das 10 às 18 hs.

COBRADOR
O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, tendo em vista o aumento do seu quadro social, procura mais um cobrador, que se encarregue especialmente da zona norte e subúrbios. Quem se interessar deverá procurar o sede do Centro - Sr. Almeida Barreto, 97, 2º andar, sala 202, diariamente das 10 às 18 hs.

COBRADOR
O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, tendo em vista o aumento do seu quadro social, procura mais um cobrador, que se encarregue especialmente da zona norte e subúrbios. Quem se interessar deverá procurar o sede do Centro - Sr. Almeida Barreto, 97, 2º andar, sala 202, diariamente das 10 às 18 hs.

COBRADOR
O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, tendo em vista o aumento do seu quadro social, procura mais um cobrador, que se encarregue especialmente da zona norte e subúrbios. Quem se interessar deverá procurar o sede do Centro - Sr. Almeida Barreto, 97, 2º andar, sala 202, diariamente das 10 às 18 hs.

COBRADOR
O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, tendo em vista o aumento do seu quadro social, procura mais um cobrador, que se encarregue especialmente da zona norte e subúrbios. Quem se interessar deverá procurar o sede do Centro - Sr. Almeida Barreto, 97, 2º andar, sala 202, diariamente das 10 às 18 hs.

COBRADOR
O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, tendo em vista o aumento do seu quadro social, procura mais um cobrador, que se encarregue especialmente da zona norte e subúrbios. Quem se interessar deverá procurar o sede do Centro - Sr. Almeida Barreto, 97, 2º andar, sala 202, diariamente das 10 às 18 hs.

COBRADOR
O Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional, tendo em vista o aumento do seu quadro social, procura mais um cobrador, que se encarregue especialmente da zona norte e subúrbios. Quem se interessar deverá procurar o sede do Centro - Sr. Almeida Barreto, 97, 2º andar, sala 202, diariamente das 10 às 18 hs.

Descontentes os Panificadores Com o Racionamento do Trigo

Falando a vários negociantes, estabelecidos no comércio de panificação, nossa reportagem colheu destes as seguintes declarações:

De início, abordamos o dono do bar acadêmico, que é também proprietário de uma padaria. Suas palavras foram as seguintes:

— Não me interessa em absoluto o aumento no preço do pão, em consequência da maior produção da farinha. Posso lhe dizer que nós, os panificadores, talvez sejamos obrigados a manter o preço atual, pois não queremos que aconteça com nossos estabelecimentos o que ocorreu em Belo Horizonte com os açougues. Mas não poderemos ter prejuízos por causa dos molinhos, pois estes é que têm culpa nessa situação. Além disso — concluiu — os moageiros nos diminuíram arbitrariamente a cota da farinha, o que é um absurdo.

Dirigimo-nos, a seguir, à Padaria e Confeitaria Francesa, situada na rua do Rosário, 149, onde os responsáveis no momento prestou-nos informações a respeito dessa manobra dos tubarões dos molinhos, macomunados com o governo.

— Os molinhos — declarou — Impuseram um racionamento extra para garantir maiores lucros, pois eles esperavam o aumento. Basta dizer que nós consumíamos uma média de 25 sacos e fomos obrigados a reduzir para 18. E não adianta reclamar, que os molinhos não atendem.

Numa padaria da Praça 11, seu proprietário não quis declarar o nome e pediu-nos para não citar o nome do estabelecimento, porque acreditava, segundo alegou, que nesta terra só podem falar livremente os exploradores. Perguntamos como encrava a retenção da farinha nos molinhos e obtivemos essa resposta:

— Trata-se de uma ilegal e criminosa medida, que nos virá prejudicar. Como resultado disso, o povo, que certamente pagará mais caro pelo pão, passará a acusar os panificadores, quando na verdade não somos responsáveis pelos entendimentos dos proprietários de molinhos com os membros do governo. Não fomos ouvidos nessa questão e, no fim, a culpa recairá sobre nossas costas.

REDUÇÃO ABSURDA
Na Padaria Brasil, onde estivemos depois, o dono do estabelecimento, declarando que os números e que falavam melhor, pediu licença e foi buscar as faturas do último recebimento de trigo.

Sua padaria gasta, em média, 7 a 8 sacas. No entanto, pelas faturas apresentadas, vimos que o Molino Fluminense enviou para o consumo de uma semana apenas 3 sacas. O Molino Barra Mansa, que também abastece esta casa, reduziu a cota semanal para 11 sacos.

Visivelmente indignado, o dono da Padaria Brasil, acrescentou:

— É um verdadeiro atentado por parte dos molinhos essa redução da farinha. Ganhamos por mais lucros, enquanto que os pequenos negociantes é que pagam o preço. Por outro lado, o povo sofrerá as consequências desse aumento, visto que ninguém deixa de comprar pão, que é um artigo de consumo obrigatório. Francamente, o governo não devia consentir nesse audacioso roubo.

OUTROS MERCADOS ABERTOS
Este é, portanto, mais um aspecto da situação de fome a que se vê arrastado o povo, devido à criminosa ligação de Getúlio com os tubarões. Ambos alegam que a falta de trigo é resultado de uma importação deficiente, de vez que os Estados Unidos não cumprem os convênios assinados para fornecimento de trigo. Entretanto, outros mercados da Europa estão ao nosso dispor nesse sentido. Se houvesse de fato vontade do governo para resolver esse problema, já que os Estados Unidos violam as convenções internacionais de trigo, há muito tempo estaríamos consumindo trigo da União Soviética e de outros países que estão em condições de estabelecer conosco trocas vantajosas para nós.

ACONTECEU NA CIDADE Agredido o Comerciante

Atropelado pelo loteação — Caiu e fraturou o crânio — Atacado com a mula

Depois das últimas chuvas que caíram sobre a cidade e arrastaram seu barraco, localizado na mangue de Cordovil, comerciante Nelson de Oliveira pensou em vender sua residência. Para isso encarregou um amigo seu, de nome Djalma, para servir de intermediário na transação. Os dois conversaram, Nelson disse qual o preço que desejava pelo domicílio e Djalma ficou com a incumbência de arranjar um comprador. Acontece que uma mulher ouviu a conversa dos dois e resolveu fazer um veneno. Chegou-se à esposa do comerciante, de nome Maria Paz Rodrigues e contou-lhe que Nelson arranjara comprador.

Regressando à sua casa, foi duramente interpelado pela esposa. Nelson Oliveira sentiu o sangue subir-lhe à cabeça e ficou completamente fora de si que procurou a intriga para fim de aplicar-lhe o castigo pela sua conduta antagônica. Encontrando-a, prendeu-lhe uma bofetada no rosto. Pensava ele que o caso estava encerrado, sem contar que a mulher jurava vingança pelas tapagens que recebera.

Ontem, pela madrugada, quando dormia em seu lar pacificado depois das explicações que deu à esposa, ouviu baterem à porta do barraco. Levantou-se e abriu a porta. Imediatamente viu-se cercado por 15 indivíduos, entre os quais se encontrava um sobrinho da mulher que quase destruiu seu lar. O comerciante Nelson Oliveira reagiu quanto pôde. Depois, atingido por diversas baías e facadas caiu ao solo, enquanto seus agressores fugiam.

Populares chamaram uma ambulância do Hospital Getúlio Vargas, que chegou a tempo de conduzir o comerciante àquele nosocomio, onde ficou internado em estado grave.

ATROPELADO
Na manhã de ontem, ao transportar a rua 24 de Maio, foi colhido por um loteação o vendedor ambulante Roldão Francisco de Oliveira, casado, de 29 anos de idade, residente na rua Maria Luiza, 432.

Terminados Os Exames No Instituto De Educação

Realizadas as provas de Geografia e História do Brasil, nos exames de admissão ao Instituto de Educação, foram aprovadas 800 candidatas, aproximadamente. Destas, somente 400 lograram matricular-se, de vez que esse é o número de vagas existentes nos dois estabelecimentos onde é válido o exame de admissão, o Instituto e a Escola Carmela Dutra. Como se vê, por falta de estabelecimentos de ensino numerosos jovens ficarão prejudicados.

Estão no Governo Os Vendilhões da Pátria

Em conferência realizada na Casa do Sargento do Brasil, o general Valério Braga fez novas denúncias relacionadas com o projeto de petróleo encaminhado pelo Sr. Getúlio Vargas ao parlamento. Afirmou o ilustre militar que o governo tem interesse em vender o país aos estrangeiros. «Se não venderá — acrescentou — se a nossa reação for forte, se estivermos dispostos a lutar e a morrer em praça pública».

Defesa de Nossas Riquezas, da Casa do Sargento, respondendo a essas declarações do general Valério Braga, no final da reunião, afirmou, por sua vez: — Nós, militares, não ficaremos indiferentes ante essas patrióticas palavras. Não sentiremos que o crime seja consumado. Haveremos de ser um país livre e independente. Nós, sargentos, acompanharemos este movimento que se levanta em todo o país, em defesa de nossa independência.

A CONFERENCIA
A conferência do general Valério Braga contou com a presença de grande número de pessoas, principalmente oficiais e sargentos do Exército. A mesa que presidiu a reunião era composta, entre outras pessoas, do coronel Salvador Correia de Sá e Benevides, representante do Clube Militar; comandante Coelho Rodrigues, capitão Antônio José Fernandes, em nome do Centro de Defesa do Petróleo; e sargento Heitor Amparo, em nome do Clube dos Sargentos.

FOR ORDENS DA STANDARD OIL
Denunciou que o mesmo foi feito em obediência às ordens da Standard Oil, que enviou recentemente um de seus diretores ao Brasil para fazer essa imposição a Vargas. Esse representante da Standard Oil pediu um projeto de lei que garantisse lucros razoáveis ao «trust» e o controle total do nosso sub-solo. «E é isso que o governo pretende vender aos estrangeiros». Depois de acentuar, como já nos referimos inicialmente, a necessidade de todos os patriotas lutarem intransigentemente em defesa de nossas riquezas e nossa independência, ainda que seja necessário derramar-se sangue em praça pública, o general Valério Braga afirmou: «Nossa luta deve ser voltada contra os vendilhões da pátria, que estão dentro do governo». Entre esses vendilhões citou nominalmente os srs. João Neves da Fontoura, Ministro das Relações Exteriores; e Segadas Viana, Ministro do Trabalho, o primeiro, funcionário e o segundo advogado da Standard Oil.

CLASSICO E CIENTIFICO
Diurno e noturno

GINASIAL E COMERCIAL
Diurno e noturno

TECNICO DE CONTABILIDADE
(ex-curso de contador)
DURAÇÃO: 3 ANOS
CONDIÇÕES PARA MATRICULA: certificado do curso ginasial ou comercial.

CLASSIFICADOS ADVOGADOS
DR. LUIZ RODRIGUES DE BRITO
Ordem dos Advogados do Brasil - Seção RJ - Rua do Ouvidor, 25 - 2º and. - Tel. 22-2244

ADMISÃO GRATUITA
Manhã - Tarde - Noite
Exame a 22 de Fevereiro

NÃO PAGA ALUGUEL
(Conclusão da 1ª pag.)
diplomático dos novos donos do mundo Mr. Johnson se aborreceu. E contestou a validade da citação que lhe foi dirigida através do seu empregado João Neves, dizendo que ela devia ser encaminhada ao próprio governo norte-americano.

DR. SINALVAL ALMEIDA
Rua São Marcos, 100 - 12º and. - Sala 11 - Tel. 22-1100

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO
Rua do Carmo, 45 - Sala 20 - 2º and. - Tel. 22-1100

ADMISÃO GRATUITA
Manhã - Tarde - Noite
Exame a 22 de Fevereiro

NÃO PAGA ALUGUEL
(Conclusão da 1ª pag.)
diplomático dos novos donos do mundo Mr. Johnson se aborreceu. E contestou a validade da citação que lhe foi dirigida através do seu empregado João Neves, dizendo que ela devia ser encaminhada ao próprio governo norte-americano.

DR. SINALVAL ALMEIDA
Rua São Marcos, 100 - 12º and. - Sala 11 - Tel. 22-1100

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO
Rua do Carmo, 45 - Sala 20 - 2º and. - Tel. 22-1100

ADMISÃO GRATUITA
Manhã - Tarde - Noite
Exame a 22 de Fevereiro

NÃO PAGA ALUGUEL
(Conclusão da 1ª pag.)
diplomático dos novos donos do mundo Mr. Johnson se aborreceu. E contestou a validade da citação que lhe foi dirigida através do seu empregado João Neves, dizendo que ela devia ser encaminhada ao próprio governo norte-americano.

DR. SINALVAL ALMEIDA
Rua São Marcos, 100 - 12º and. - Sala 11 - Tel. 22-1100

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO
Rua do Carmo, 45 - Sala 20 - 2º and. - Tel. 22-1100

ADMISÃO GRATUITA
Manhã - Tarde - Noite
Exame a 22 de Fevereiro

NÃO PAGA ALUGUEL
(Conclusão da 1ª pag.)
diplomático dos novos donos do mundo Mr. Johnson se aborreceu. E contestou a validade da citação que lhe foi dirigida através do seu empregado João Neves, dizendo que ela devia ser encaminhada ao próprio governo norte-americano.

DR. SINALVAL ALMEIDA
Rua São Marcos, 100 - 12º and. - Sala 11 - Tel. 22-1100

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO
Rua do Carmo, 45 - Sala 20 - 2º and. - Tel. 22-1100

ADMISÃO GRATUITA
Manhã - Tarde - Noite
Exame a 22 de Fevereiro

NÃO PAGA ALUGUEL
(Conclusão da 1ª pag.)
diplomático dos novos donos do mundo Mr. Johnson se aborreceu. E contestou a validade da citação que lhe foi dirigida através do seu empregado João Neves, dizendo que ela devia ser encaminhada ao próprio governo norte-americano.

DR. SINALVAL ALMEIDA
Rua São Marcos, 100 - 12º and. - Sala 11 - Tel. 22-1100

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO
Rua do Carmo, 45 - Sala 20 - 2º and. - Tel. 22-1100

ADMISÃO GRATUITA
Manhã - Tarde - Noite
Exame a 22 de Fevereiro

NÃO PAGA ALUGUEL
(Conclusão da 1ª pag.)
diplomático dos novos donos do mundo Mr. Johnson se aborreceu. E contestou a validade da citação que lhe foi dirigida através do seu empregado João Neves, dizendo que ela devia ser encaminhada ao próprio governo norte-americano.

DR. SINALVAL ALMEIDA
Rua São Marcos, 100 - 12º and. - Sala 11 - Tel. 22-1100

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO
Rua do Carmo, 45 - Sala 20 - 2º and. - Tel. 22-1100

ADMISÃO GRATUITA
Manhã - Tarde - Noite
Exame a 22 de Fevereiro

NÃO PAGA ALUGUEL
(Conclusão da 1ª pag.)
diplomático dos novos donos do mundo Mr. Johnson se aborreceu. E contestou a validade da citação que lhe foi dirigida através do seu empregado João Neves, dizendo que ela devia ser encaminhada ao próprio governo norte-americano.

DR. SINALVAL ALMEIDA
Rua São Marcos, 100 - 12º and. - Sala 11 - Tel. 22-1100

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO
Rua do Carmo, 45 - Sala 20 - 2º and. - Tel. 22-1100

ADMISÃO GRATUITA
Manhã - Tarde - Noite
Exame a 22 de Fevereiro

NÃO PAGA ALUGUEL
(Conclusão da 1ª pag.)
diplomático dos novos donos do mundo Mr. Johnson se aborreceu. E contestou a validade da citação que lhe foi dirigida através do seu empregado João Neves, dizendo que ela devia ser encaminhada ao próprio governo norte-americano.

DR. SINALVAL ALMEIDA
Rua São Marcos, 100 - 12º and. - Sala 11 - Tel. 22-1100

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO
Rua do Carmo, 45 - Sala 20 - 2º and. - Tel. 22-1100

ADMISÃO GRATUITA
Manhã - Tarde - Noite
Exame a 22 de Fevereiro

NÃO PAGA ALUGUEL
(Conclusão da 1ª pag.)
diplomático dos novos donos do mundo Mr. Johnson se aborreceu. E contestou a validade da citação que lhe foi dirigida através do seu empregado João Neves, dizendo que ela devia ser encaminhada ao próprio governo norte-americano.

DR. SINALVAL ALMEIDA
Rua São Marcos, 100 - 12º and. - Sala 11 - Tel. 22-1100

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO
Rua do Carmo, 45 - Sala 20 - 2º and. - Tel. 22-1100

ADMISÃO GRATUITA
Manhã - Tarde - Noite
Exame a 22 de Fevereiro

NÃO PAGA ALUGUEL
(Conclusão da 1ª pag.)
diplomático dos novos donos do mundo Mr. Johnson se aborreceu. E contestou a validade da citação que lhe foi dirigida através do seu empregado João Neves, dizendo que ela devia ser encaminhada ao próprio governo norte-americano.

DR. SINALVAL ALMEIDA
Rua São Marcos, 100 - 12º and. - Sala 11 - Tel. 22-1100

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO
Rua do Carmo, 45 - Sala 20 - 2º and. - Tel. 22-1100

ADMISÃO GRATUITA
Manhã - Tarde - Noite
Exame a 22 de Fevereiro

NÃO PAGA ALUGUEL
(Conclusão da 1ª pag.)
diplomático dos novos donos do mundo Mr. Johnson se aborreceu. E contestou a validade da citação que lhe foi dirigida através do seu empregado João Neves, dizendo que ela devia ser encaminhada ao próprio governo norte-americano.

DR. SINALVAL ALMEIDA
Rua São Marcos, 100 - 12º and. - Sala 11 - Tel. 22-1100

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO
Rua do Carmo, 45 - Sala 20 - 2º and. - Tel. 22-1100

ADMISÃO GRATUITA
Manhã - Tarde - Noite
Exame a 22 de Fevereiro

NÃO PAGA ALUGUEL
(Conclusão da 1ª pag.)
diplomático dos novos donos do mundo Mr. Johnson se aborreceu. E contestou a validade da citação que lhe foi dirigida através do seu empregado João Neves, dizendo que ela devia ser encaminhada ao próprio governo norte-americano.

DR. SINALVAL ALMEIDA
Rua São Marcos, 100 - 12º and. - Sala 11 - Tel. 22-1100

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO
Rua do Carmo, 45 - Sala 20 - 2º and. - Tel. 22-1100

ADMISÃO GRATUITA
Manhã - Tarde - Noite
Exame a 22 de Fevereiro

NÃO PAGA ALUGUEL
(Conclusão da 1ª pag.)
diplomático dos novos donos do mundo Mr. Johnson se aborreceu. E contestou a validade da citação que lhe foi dirigida através do seu empregado João Neves, dizendo que ela devia ser encaminhada ao próprio governo norte-americano.

DR. SINALVAL ALMEIDA
Rua São Marcos, 100 - 12º and. - Sala 11 - Tel. 22-1100

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO
Rua do Carmo, 45 - Sala 20 - 2º and. - Tel. 22-1100

ADMISÃO GRATUITA
Manhã - Tarde - Noite
Exame a 22 de Fevereiro

NÃO PAGA ALUGUEL
(Conclusão da 1ª pag.)
diplomático dos novos donos do mundo Mr. Johnson se aborreceu. E contestou a validade da citação que lhe foi dirigida através do seu empregado João Neves, dizendo que ela devia ser encaminhada ao próprio governo norte-americano.

DR. SINALVAL ALMEIDA
Rua São Marcos, 100 - 12º and. - Sala 11 - Tel. 22-1100

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO
Rua do Carmo, 45 - Sala 20 - 2º and. - Tel. 22-1100

ADMISÃO GRATUITA
Manhã - Tarde - Noite
Exame a 22 de Fevereiro

NÃO PAGA ALUGUEL
(Conclusão da 1ª pag.)
diplomático dos novos donos do mundo Mr. Johnson se aborreceu. E contestou a validade da citação que lhe foi dirigida através do seu empregado João Neves, dizendo que ela devia ser encaminhada ao próprio governo norte-americano.

DR. SINALVAL ALMEIDA
Rua São Marcos, 100 - 12º and. - Sala 11 - Tel. 22-1100

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO
Rua do Carmo, 45 - Sala 20 - 2º and. - Tel. 22-1100

CARNIVAL à vista

Jantar Dançante na AARB

Sábado próximo, a Associação Atlética Banco do Brasil, promoverá mais uma de suas grandes festas pré-carnavalescas no Posto Seis, em Copacabana. A festa de sábado dia 16, será realizada, de na noite, constará de um jantar dançante de gala, com início marcado para às 22,30. O ponto alto da festa será sem dúvida o grande show de Carnaval, que apresentará o jantar dançante, que contará com a participação de artistas de renome como Linda Batista, Dalva de Oliveira, Virginia Lane, Heleninha Costa, Carlos Galhardo, Nelson Gonçalves, Jorge Velga, «Black» Out, Francisco Carlos e o locutor Afrânio Rodrigues.

Tem sido grande a procura de ingressos para esta grande festa de sábado no cassino Atlântico, estando os mesmos a disposição dos interessados na secretaria da A. A. B. B.



ADEMILDE FONSECA, RAINHA DO CHORINHO, ESTRELA DA TUPI, QUE VEM ABAFANDO NO CARNAVAL COM «MEU SENHOR» E «FRIGIDEIRAS»

FESTIVO ENCONTRO DOS «BROTOS»

Domingo próximo às 13 horas, haverá um encontro entre jovens do Estado do

Rio e do Distrito Federal, na fronteira destes dois Estados, entre Olinda e Anchieta, promovido pelo Movimento da Mocidade Brasileira pela Paz.

Ontem recebemos a visita de Taú Silva, compositor e presidente desta entidade. Com seu espírito alegre de grande sambista, Taú, largou o verbo.

Domingo próximo realizaremos uma grande festa. Bem cedo jovens do Estado do Rio e Distrito Federal, sairão em campo para colher em comandos pelos diversos bairros, assinaturas por UM PACTO DE PAZ. As 13 horas haverá o encontro entre os dois grupos, que devem nesta altura, estarem com as cotas cobertas. Os Cariocas, com 3.500 firmas recolhidas, os Fluminenses com 4.000.

O COZIDO — «Depois do encontro, os abraços e salvas de praxe, — prossegue Taú — os jovens partirão em conjunto para Bangu, onde um grande «mastro», preparado por lindos brotos, aguarda a moçada. Mas o programa é extenso, pois depois de saborear o cozido, os presentes terão a oportunidade de presenciarem números de nossa música popular com o queru maracatu, dançado por Margarida, frevo por Marinha, sambas e marchas por artistas jovens.

MOMO PRESENTE — Parra encerrar com chave de ouro o encontro festivo da juventude domingo próximo, haverá um grande grilo de carnaval, animado pela excelente orquestra «Maravilhosos do Ritmo», que promete, não dar um minuto de sossego aos presentes.

Pelo entusiasmo de Taú, podemos adivinhar que se será a grande festa dos brotos.



Está brilhando o Orfeão Portugal, com seus grandes 1-2-3 pré-carnavalescos. Na foto, um aspecto da animação do carnaval, no Orfeão Portugal, quando Rei Momo prestava sua homenagem às garotas do tradicional clube da rua de Resende.

Uma tradição do Carnaval o baile dos artistas

Sábado próximo, estarão os salões do Hotel Glória prontos a receberem os foliões cariocas na mais sensacional das paradas carnavalescas de 1952, o Baile dos Artistas.

Como de costume também este ano, várias surpresas serão dadas aos foliões durante o desenrolar da festa. Os artistas de todo o Rio se prepararam para dar maior destaque a grande festa. Fantaisias das mais exóticas e variadas estão sendo preparadas para que além do natural encanto das decorações e dos amplos salões do Hotel Glória, também as fantasias encantem a quantos assistirem este monumental Baile. Não mediram esforços os diretores do Hotel Glória para que este ano o seu já tradicional Baile dos Artistas, suplantem em muito o êxito dos anos anteriores. Assim é que para o maior luxo do famoso evento, convidaram para decorar os magníficos salões, o já consagrado professor Eduardo Loffler, que com muito gosto e pericia escolheu como motivo, o já célebre carnaval veneziano. Assim teremos no Baile dos Artistas, o motivo Carnaval em Veneza, que por certo agradará a todos.

Canais e gôndolas nos jardins e salões do High-Life

Ja dissemos dos premissos do High-Life, para os seus quatro elegantes e tradicionais bailes de carnaval, que terão por cenário luxuosa decoração veneziana, obra da sensibilidade e da imaginação de J. Guimarães Júnior, nome que se recomenda como um dos mais inspirados decoradores no gênero Canais, gôndolas, pontes, todas as sugestões de arte e de história de Veneza estarão estilizadas e feticionalmente iluminadas nos jardins e salões do High-Life, vendo-se na grava um dos numerosos motivos ornamentais que serão distribuídos nas alamedas do parque do aristocrático palacete da rua Santo Amaro.

Cocktail na AARB

A Associação Atlética do Banco do Brasil ofereceu quarta-feira aos cronistas carnavalescos um animado cocktail, quando foi apresentado pelo sr. Sherman a artística decoração dos salões do Cassino Atlântico para as tradicionais festas carnavalescas dos Bancários. Na ocasião foram distribuídas à imprensa os convites para o carnaval na A.A.B.B., sendo feita uma detalhada exposição do programa carnavalesco do Cassino Atlântico, que promete superar o brilho dos anos anteriores.



GRITO DE CARNAVAL — Domingo último o Clube do M.A.L.P. de Bonsucesso realizou com grande êxito o seu grilo de carnaval. Os soldados musicais do prof. Macgele, não deram descanso aos foliões, que sarracaram à vontade. Não faltou a eleição da Rainha da festa, vencendo brilhantemente a seuhorita Dalva. Na foto a orquestra que animou o baile.

Olimpico Club

O Olimpico Clube realizou este ano quatro grandes bailes de Carnaval e uma matinee infantil-juvenil, dedicados aos seus associados e à petizada Olímpica. Nesse sentido, está a sede da rua Alvaro Alvim recebendo agora os detalhes finais em sua ornamentação escolhida para tema dos festejos de 1952. Revive, assim, a tradição dos famosos bailes de Carnaval do Olímpico.

Noite do Sassarico

Promete ser sensacional a «Noite do Sassarico» que a noite Acapulco vai realizar em seus amplos e elegantes salões na próxima segunda-feira, dia 18.

Para tanto, a direção da Casa do Pólo Dois, ornamentou a caráter todo o seu interior, com o intuito de repetir os êxitos memoráveis da «Noite de Montmartre» e o famoso «Baile do Pijama».

TERRENO VENDE-SE

Um lote de 11 x 49, a 50 metros da estação de Belford, na Linha Auxiliar, com água e luz, servido por trans elétricos. A vista ou com algumas facilidades.

PREÇO CR\$ 30.000,00 — Informações com Cardão pelo telefone 22-3070

BENICIO ACOMPANHARA' CARLYLE

O DIRIGENTE TRICOLOR NÃO SE CONFORMA COM A NEGOCIAÇÃO DO PASSE DO DESTACADO CENTEAVANTE — RECORDA QUE FOI DEPOIS DE UMA RIGOROSA PUNIÇÃO QUE CARLYLE SE TORNOU LÍDER DOS ARTILHEIROS, AO QUE O FLUMINENSE DEVE A SUA COLOCAÇÃO NO CERTAME

Estão plenamente confirmados os nossos informes, a respeito da crise no Fluminense. Agora, é Benício Ferreira Filho que vem a público para anunciar seus propósitos de deixar a diretoria do grêmio das três cores, caso Carlyle seja negociado.

O dirigente tricolor, que fez mais pelo Fluminense, no ano passado, que todos os

seus antigos diretores, acentua o seu desagrado pela atitude da direção. Carlyle não está insatisfeito no clube. Ao contrário, manifestando-se a respeito, declarou que continuaria de bom grado no clube das Laranjeiras. Al tem inúmeros amigos, e, se vez ou outra, por uma questão de temperamento, provaria, a punição é o suficiente para

colocá-lo nos eixos novamente.

Benício recorda que, no início do campeonato, sucedeu a mesma coisa. Carlyle estava saído, não saiu. Acabou não saindo e se tornando o líder dos artilheiros do certame. Jogou durante todo o ano, logrando, pela sua disciplina, o cargo de capitão da equipe.

Diante disso, Benício espera que a crise seja, contornada e o craque mantido em Laranjeiras. Pois, se Carlyle for chutado pelo Fluminense, ele também se considerará afastado. Assim entende por não ter sido, até hoje, consultado a respeito.



A saída de Carlyle do Fluminense provocará uma séria crise, em sua diretoria. No clichê, o famoso craque em ação contra Barbosa, goleiro vascoino.

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

RIO, SEXTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1952 — N.º 984

Botafoogo Na Frente

Com os jogos de ontem, a situação dos clubes, no Rio-São Paulo, passou a ser a seguinte:

- 1.º Botafogo, sem pontos perdidos.
- 2.º Vasco, Santos, Corinthians, Portuguesa, com 2 pp.
- 3.º Fluminense, Bangu, Flamengo e São Paulo, com 3pp.
- 4.º Palmeiras, com 4 pp.

RONDA DOS CLUBES

AMERICA — O clube rubro não se verá privado do concurso de quarta-feira, o meio baiano garantiu que ficará na América, desde que o clube lhe compre uma casa.

BANGU — Falando sobre o clube-flu, o renomado goleiro banguense, dr. Osvaldo, disse o seguinte:

— O pior é que os jornais contribuem. Como que alimentam essa perseguição da «torcida» contra mim. Acredito que se os cronistas fossem mais concientes para comigo, a «torcida» abandonaria. Outro, no meu lugar, estaria arrazado e talvez não se levantasse mais. Francamente, não compreendo como é que se pode sentir prazer em fazer campanha sistemática contra um jogador para acabar com ele. Não. Isto é anti-esportivo e desumano. Mas, repito: não me acovardei, não me abato. Recebi propostas de São Paulo, mas fiquei. Entre outras coisas, isso dá a muita gente: o apêgo que os jogadores do Bangu têm pelo Bangu.

BONSUCESSO — Simões já assinou com o Fluminense, mas o Bonsucesso ainda não recebeu Milinho.

BOTAFOGO — Para o encontro de sábado, em São Paulo, contra o clube, a quem a cidade empresta o nome, o alvinegro atuará com o mesmo time que superou o Fluminense no Rio-São Paulo.

C. DO RIO — Continuará com o mesmo time, sem alterações.

FLAMENGO — Sem alterações, mas com Almir e Almir, o clube da Gávea pretende reabilitar-se amanhã.

FLUMINENSE — O empate de quarta-feira agravou a crise, no grêmio tricolor. Carlyle será dispensado. Pindaro será chamado às falas. E para desanuviar o ambiente, Bigode será clogiado.

MADUREIRA — Apesar dos incidentes havidos com a sua equipe, os tricolores suburbanos cumprirão o derradeiro compromisso em Caracas.

OLARIA — Dello Neves vem de receber uma longa carta de Candido de Oliveira, dando conta de suas mais recentes atividades à frente do selecionado português.

S. CRISTOVÃO — Bulau parece que ficará no São Cristóvão. O craque pretende aliar de 7 mil cruzeiros mensais (o clube, um emprego, onde recebe, no mínimo, cinco contos.

VASCO — Mantendo-se invicto no Rio-São Paulo, tal como o Botafogo e o Bangu, o Vasco fez vibrar novamente a sua torcida. Por outro lado mostrou que fiasco está reservado para a dupla Fla-Flu.



JOEL, o jovem e eficiente jogador rubro-negro, que por ocasião do treino coletivo de seu clube, revezou com Esquerdinha na ponta esquerda. Procura com isto, Flávio Costa, a formação ideal para o quinteto ofensivo do Flamengo. Nestor entrou na direita, ocupando Aloizio o posto de Hermes. Essas alterações e mais a de Almir na zaga, serão introduzidas no time rubro-negro que, amanhã, frente à Portuguesa de Desportos, procurará se reabilitar, perante a sua torcida, do revés contundente de sábado último.

ATENÇÃO

Qualquer serviço de homem eletrônico e mecânica em geral consulte o REIS pelo Tel: — 42-0454

Castilho e Barbosa Mestres de Carlos Alberto

CONATO COMOSO DA PARTIDA ENTRE VASCO E FLUMINENSE — NÃO HAVIA CHUTEIRAS —

Enfim se confundiram numa das lutas. Não adiantava ficar em campo. Tinha de sair de qualquer jeito. Situação difícil para o Vasco,

já que Barbosa, de acordo com o regulamento, não poderia voltar a campo. Já se pensava em dar uma camisa de goleiro e um par de pe-

lheiras a Ipojuca, quando C se lembrou de Carlos Alberto.

— Onde estaria? — perguntaram todos.

— Tenho certeza que está aí, assistindo o jogo. E ante a dúvida dos circunstantes, explicou o porque de sua afirmativa.

— Carlos Alberto tem dois mestres em sua carreira esportiva: Barbosa e Castilho. Sempre que poria vai ver estes homens jogam. Por isso, nem que chovesse cavete, viria ao jogo, dada a oportunidade de apreciar os dois ao mesmo tempo.

E dando a deixa: — Vá ao serviço de alto falantes e peça o seu compromisso ao vestiário. E verá si dentro de alguns minutos, o garoto não estará aqui.

As palavras de Oto foram as de um profeta. Minutos depois, ante a surpresa de todos, mas sob os olhares confiantes do técnico vascoino, Carlos Alberto, esbaforido, cheirava à boca do tunel.

— Que é que há? Vou jogar?

— E' claro.
— Toca para o vestiário.
— Não tenho material, não tenho nada...

— Tudo se resolve. Vamos embora, não há tempo a perder.

As pressas arranjaram camisas, calção, meias e chuteiras para Carlos Alberto. Procuraram a maior chuteira. Era de número 42. Não servia portanto, pois, Carlos Alberto é um pé de Anjo. Diante da premência do tempo, então, resolveram cortar-lhe o bico. E assim, Carlos Alberto entrou em campo.

BENTO FIGUEIRA

ADVOGADO

ACEITA O PATROCÍNIO DE CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E

ORFANOLOGICAS
RUA BUENOS AIRES,
N.º 90, T.º Sala 711
Tels.: 43-3313 e 43-3555
C. POSTAL, N.º 4.407
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas.



Barbosa, um dos mestres de Carlos Alberto.

PLACARD

EMPATARAM Vasco e Fluminense. Mais um empate, portanto, nesse surpreendente Rio-São Paulo. E já notaram que a moda agora é empatar? Aconteceu com o Vasco e o Bangu, com o Fluminense e o Vasco, com o Bangu e o São Paulo. E com os empates levou o Botafogo que vai caminhando sozinho na ponta, absoluto!

JÁ andavam dizendo que Ademir era a sombra do Ademir de tempos idos. E o esquecido apareceu em campo em grande estilo, fazendo as mesmas mistérias, o mesmo Ademir dos anos das jogadas enfiadas, o mesmo Ademir do Vasco.

A PORTUGUESA de Desportos vai afastar Ninho do comando de seu ataque. O rapaz ainda mal não produz, não arriva a time ao campo adversário. Em seu lugar será colocado Bota. Com Bota no ataque, a Portuguesa espera tirar proveito. Ainda mais, Bota não tem seu lançamento contra o Fluminense que tem em sua defesa um Paulo usete e o seu seio em bota joia fora.

ANUNCIA-SE que o Bota não foge denunciar o convênio inter-clubes. E fará muito bem. Esse convênio é um absurdo, uma aberração. Corram para um patreiro para o jogador.

ANUNCIA-SE